ANNO XL. NUMERO 297.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

TERÇA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. março, maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos as 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Estevão porto-martyr.
27. Terça. S. João ap. e evang.; S. Theodoro m.
28. Quarta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Quinta. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.
30. Sexta. S. Sabino b. m.; S. Anisio b. m.
31. Sabbado. S. Silvestre p. m.; S. Nominando m.
1. Domingo. S. Almachio m.; S. Magno m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 a 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

Os senhores assignantes deste Diario, que tem deixado o pagamento de sua subscripção para o ultimo do quartel, queiram manda-la pagar (á razão de 6$ como são obrigados) até o ultimo do corrente mez, em que elles se findam, pois não é possivel prolongar por mais tempo semelhante pretexto: attendendo ao atrazo em que alguns se acham, somos obrigados a lançar mão de uma medida para fazer cessar este abuso que lhe deve ser pouco agradavel, mas a pouca attenção que alguns tem tido em pagar a tão pesado serviço á isto nos obrigará.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de dezembro de 1864

Officio ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Transmitto á V. Exc. a resposta que em 15 do corrente deu o juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva, á portaria sobre reclamação de antiguidade do juiz de direito Jeronymo Maximo de Oliveira e Castro.

Dito ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Respondendo ao officio de V. Exc., n. 160 datado de 21 do corrente, tenho a dizer-lhe que me parece conveniente ouvir V. Exc. o segundo tenente da guarda nacional Vicente Bomar Pires de Figueiredo Camargo, sobre o facto relatado na parte. por copia inclusa, do sargento que commandou a guarda da caixa filial no dia 20 deste mez, afim de obter-se uma base segura para as providencias a dar, trazendo V. Exc. quanto antes ao meu conhecimento o resultado de suas indagações a semelhante respeito.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. Exc. me dirigio sob n. 156, e data de 20 do corrente, cabe-me dizer-lhe que me parece conveniente não serem despensados os corpos da guarda nacional desta cidade, de dar a guarnição della nos dias santos e domingos como V. Exc. solicitou, a contar de 25 deste mez até 6 de janeiro futuro, pois que, de semelhante despensa resultara grande atropello e oneroso serviço ás praças da guarda nacional destacadas e as dos corpos de linha, que tem por dever acudirem a outras emergencias do serviço publico come rondas, diligencias e auxilios á policia afim de manter-se a segurança individual e de propriedade, entretanto que os corpos a que acima me refiro, não teem a dar mais do que 3 dias de serviço na guarnição, sendo que já deixaram de a fazer no dia 18 deste mez.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de informar ácerca do que solicita Henrique Mariano Freire no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S informar sobre o que pede Maria Francisca dos Anjos no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de declarar-me onde se acham indevidamente ordenanças tiradas da companhia de cavallaria, afim de eu providenciar convenientemente sobre a retirada dellas, ficando V, S. certo de que, estou disposto a reduzir a uma as duas que estão á minha disposição.

Dito ao Dr. chefe de policia.—O delegado do primeiro districto deste termo, chamando para servir perante elle escrivães das subdelegacias, pelas razões constantes do officio junto ao de V. S. n. 1587, de 20 do corrente, tem procedido como lhe permittem as circumstancias, mas não regularmente; porque a lei tem designado quaes os escrivães que perante elle devem funccionar, e estes não pódem eximir-se de o fazer, maxime agora que o fôro não trabalha.

Entretanto, vou levar o assumpto ao conhecimento do governo imperial, para decidir como julgar conveniente.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. n. 1599, de 22 deste mez, tenho a dizer-lhe para que faça saber ao subdelegado do Recife, que, se quando elle entrou no exercicio de seu cargo, já achou o numero de praças que ha pouco ainda alli estavam, é porque as necessidades do serviço publico não exigiam a sua reducção, mas que, tendo sido diminuida a força da guarnição desta cidade, e fazendo-se preciso um destacamento para Olinda, outro para Ipojuca, e um terceiro para S. Bento, foi mister que a presidencia tomasse a medida, contra a qual reclama; que entretanto, havendo boa vontade. muito póde este subdelegado fazer com as praças que tem á sua disposição, dando promptamente de dia as providencias que julgar convenientes, ácerca dos almocreves, barcaceiros e peixeiros, a que allude, e requisitando auxilio. que de momento poderão vir do quartel, ou de qualquer outro lugar onde haja força, assim como para as noites do baile de que trata, poderá pedir um reforço, sendo que se o Exm. ministro da justiça permittir o aquartellamento de certo numero de guardas nacionaes em diversos pontos da provincia, como pede, serão á subdelegacia do Recife restituidas as praças que agora foram tiradas por precisão urgente do serviço publico.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. . acondicionar em barricas, afim de não extraviarem-se as sementes de algodão, que tem de ser remettidas para a côrte no vapor que se espera do norte, e existem em saccos na alfandega e na secretaria da presidencia.

Dito ao mesmo.—Participando o juiz de direito da comarca de Palmares, que em 18 do corrente nomeou o bacharel José Bonifacio de Sá Pereira para exercer interinamente alli o cargo do promotor publico, por ter o effectivo bacharel Mendo de Sa Barreto Sampaio entrado no goso da licença de 15 dias que obteve: assim o communico á V. S. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Participando o promotor publico desta comarca, bacharel José Paulino da Camara, que amanhãa entra no goso da licença de um mez que obteve: assim o communico á V. S. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—O bacharel Torquato de Souza e Silva participou que em 20 do corrente, deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Pão d'Alho, e entrou no goso da licença de 30 dias que obteve: o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Com cópias dos officios do coronel commandante das armas e do commandante do nono batalhão de infantaria datados de 22 do corrente, remetto inclusa em duplicata a conta na importancia de 69$680 rs. despendida com a conducção dos utencilios e mais objectos, que pertenciam ao segundo da mesma arma, e foram recolhidos ao arsenal de guerra, para que V. S. mande indemnisar aquelle batalhão de semelhante quantia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação dd 21 do corrente, sob n. 751, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria lançada no verso do officio do coronel commandante das armas, n. 2188 de 10 deste mez, a mandar pagar ao capitão Aurelio Joaquim Pinto ou á pessoa por elle autorisada, a quantia de 15$ despendida pelo predito capitão quando commandante do destacamento da comarca de Flores, com o frete de um cavallo que conduzio d'alli para a villa do Ouricury, 2 caixões contendo artigos de fardamento para as praças do segundo batalhão de infantaria, destacadas naquella villa, como se vê do recibo que devolvo em duplicata.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao barão do Livramento vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Com a inclusa copia da informação ministrada pelo inspector do arsenal de marinha em data de hontem sob n. 802, respondo ao officio que V. S me dirigio em 19 do corrente, ácerca da admissão do educando incorrigivel do collegio dos orphãos, Francisco Antonio do Monte, na companhia de apredizes daquelle arsenal.

Dito ao coronel recrutador nas Alagôas, Francisco Joaquim Pereira Lobo.—A' vista do que informou o coronel commandante das armas em officio n. 2,237, de 17 do corrente, não póde ser prestado a V. S., sem que preceda ordem do governo imperial, a ordenança de cavallaria que requisitou o Exm. presidente das Alagôas em officio de 13 deste mez; o que lhe declaro para seu conhecimento.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Não tendo o alferes Joaquim Herculano Pereira Caldas, meios para transportar se com familia ao interior da provincia, e não estando eu disposto a conceder ajudas de custo, tiradas de fundos destinados á despezas secretas da policia, cumpre que V. S. nomeie outro alferes ou tenente, que seja solteiro para substituir aquelle, e seguir quanto antes a seu destino, ficando V. S. certo de que qualquer pedido de ajuda de custo, depois que com toda a publicidade recusei-me a presta-la ao referido Caldas, equivalerá a um pedido de demissão, porque considera-lo-hei como meio de não aceitar-se a commissão: o que não se dava com o sobredito alferes, que obedeceu a ordem, e só na occasião da partida solicitou ajuda de custo por se terem dado exemplos de semelhantes concessões até a sargentos, além de ter elle familia, e haver com esta feito uma viagem, este anno, de Ingaseira para a capital.

Dito ao mesmo.—Sendo mais que nunca necessario que o serviço se faça com regularidade, por isso poucas são as praças para guarnição e rondas e no tempo da festa costumam os furtos e roubos apparecer com mais frequencia; e tendo eu mandado tirar das rondas de autoridades policiaes praças que estavão a sua disposição por assim o exigirem as necessidades do serviço, ordeno a V. S. que não tenha lugar licença alguma de praças volantes e urbanas do corpo do seu commando, ficando sem effeito qualquer que V. S. tiver concedido e dando-me parte das que o tiverem sido por outros.

Dito ao presidente do conselho administrativo.—Respondendo ao officio que me V. S. me dirigio nesta data sob n. 85, tenho a dizer-lhe que nada sei de positivo ácerca da encommenda de instrumentos de musica feita pelo Exm. presidente do Amazonas, em officio de 7 de julho ultimo, e que foram comprados pelo conselho de que é V. S. presidente, tenho porém ouvido dizer que taes instrumentos já foram pagos com dinheiro vindo daquella provincia, e que existe recibo nas contas apresentadas pelo conselho.

Dito ao presidente e membros do conselho administrativo.—Autoriso a Vv. Ss. a comprarem, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, os objectos mencionados no incluso pedido, para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra.—Communicou-se a thesouraria de fazenda,

Dito a camara municipal do Recife.—Para que eu possa resolver ácerca da autorisação que pedio a camara municipal desta cidade, em seu officio n. 69, de 17 do corrente, faz-se necessario que me apresente um demonstrativo pelo qual se possa saber a quem se devem custas por processos criminaes em que tem decahido a justiça publica, bem como a importancia do debito.

Dito ao delegado de policia do 2º districto do Recife.—Recommendo a Vmc. que das 3 praças da secção urbana que se acham na freguezia de Muribeca, mande apresentar uma com urgencia ao subdelegado supplente do 1º districto da de Jaboatão, Jovino Coêlho da Silva.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal do Pão d'Alho, bacharel Maximiano Francisco Duarte e em vista da informação do respectivo juiz de direito datada de 20 corrente, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Antonio Eugenio Paz, arrematante dos reparos e embarreamento do 2º e 3º lanços da estrada do sul, entre os marcos de 4 a 8 mil braças, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes resolve conceder-lhe 2 mezes e meio de prorogação das obras dos seus contratos, a contar do dia em que se findar o praso que para isso lhe foi marcado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia do Salgueiro, José Gomes de Souza Ferraz, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 21 do corrente, sob n. 258, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao director geral.

EDITAL.

Segunda secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 23 de dezembro de 1864.—Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa que se acham de novo em concurso os dous officios de partidores do termo de Cabrobó, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, devendo um accumular as funcções de contador.

Os pretendentes hajam de apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias contados desta data e instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 185 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.—O secretario, Dr. Francisco de Paula Salles.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Dezembro de 1864.

Expediente do dia 22.

Officio ao vigario de Tracunhaem.—Tenho presente o seu officio de 20 do corrente, no qual me participa V. Rvma. que o Exm. bispo fallecido lhe havia concedido a graça de dispensar os proclamos para casarem aquelles dos seus parochianos, que fossem presos em razão de haverem offendido alguma moça, e cujos casamentos fossem requisitados pela policia: E esta licença diz V. Rvma. haver-lhe sido concedida vocalmente, e sem que conste de documento algum; e me pede que lh'a confirme principalmente agora que se dá um caso deste.

Não podendo a prisão de um individuo por causa de defloramento ser em todos os casos um motivo justo para que se lhe dispensem os proclamas, antes devendo haver para com esse maior vigilancia, visto como póde elle ter causado igual damno a outrem sem que tenha chegado ao conhecimento da policia; e podendo mesmo haver conloio, afim de, com a prisão de alguns dias se evitar a publicação dos proclamas que podiam trazer um impedimento que o delinquente receia, não posso conceder á V. Rvma. a continuação da graça de que esteve de posse.

Quando se derem casos desses proceda V. Rvma. a uma averiguação minuciosa sobre a conducta e os precedentes do nubente que estiver preso, e remetta-me uma petição por V. Rvm. informada competentemente e eu resolverei sem demora ó que a occasião e as circumstancias exigirem.

Quanto ao caso ora vertente, proceda V. Rvma. com toda a circumspecção á indagação de que acima fallo, e no domingo proximo publique ao menos um proclama na occasião em que na sua matriz houver maior reunião de povo, embora seja á meia noite na missa de Natal; dê a esse proclama a maior publicidade, e se de tudo isso não resultar impedimento algum nem *aliunde* constar a V. Rvma., dispenso os dous proclamas, e póde V. Rvm. assistir ao recebimento desses contrahentes.

Concedo licença á V. Rvma. para dar as benções nupciaes aquelles dos seus parochianos, que se casarem pelo tempo do advento.

Dito ao vigario de Campina Grande.—Accuso recebido o seu officio de 4 do corrente, relativo a tres casamentos, cujos proclamas foram todos impedidos, vindo juntamente com o referido officio os proclamas com o competente termo de impedimento; sendo que em dous desses proclamas, abaixo do termo de impedimento vem logo o termo de desistencia tomado por V. Rvma. e ahi mesmo lavrado.

Só o impediente que obstou ao casamento de Custodio com Antonia Maria não assignou termo de desistencia abaixo do impedimento.

O processo regular quando apparece impedimento é, findos os proclamas, remetter esse impedimento para a camara ecclesiastica, e vir a parte impedida, com o termo de desistencia requerer perante mim. Attendendo porém a distancia em que esses nubentes, attendendo á sua pobreza, e ao incommodo e despezas que lhe causaria tão longa viagem, dou por tomada a desistencia que vem exarada abaixo do impedimento, e póde V. Rvma. celebrar os casamentos, visto como com a desistencia cessou o motivo que os impedia. Se taes casamentos forem celebrados ainda no tempo do advento, póde dar-lhes as benções nupciaes.

Quanto porém ao impedimento posto ao casamento de Custodio com Antonia, não tendo o impediente desistido do seu impedimento, não deve V. S. celebrar e casamento emquanto não fôr sanado o referido impedimento. Mas sendo esses nubentes tambem mui pobres, como V. Rvma. affirma, e não devendo negar-lhes por conseguinte a graça que acabo de conceder aos outros, autoriso a V. Rvma. para conhecer desse impedimento, e com citação e audiencia do impediente julgar como fôr de direito, participando-me immediatamente de todo o occurrido, e mostrando-me as razões em que houver fundado o seu juizo.

Dito ao arcediago prioste da cathedral de Olinda.—Constando-me que no dous ultimos mezes déra V. S. a congrua do Rvm. conego Bernenuvem, que se acha ausente, uma applicação diversa da que lhe foi designada por accordão solemne do cabido, cumpre que me informe quanto antes com que autorisação assim procedeu.

— 23 —

Officio ao padre Gil Braz de Maria Santissima.—Tenho presente o seu officio de 5 do corrente a que respondo.

O sacerdote que, tendo obtido a competente licença do parocho, casou uns nubentes sem que fossem confessados por elle ou por outro sacerdote, posto que não obrasse regularmente, todavia não fez um casamento nullo, porque elle tinha licença do reverendo parocho respectivo, e a confissão não é essencial ao matrimonio. Mas irregularmente obrou o parocho respondendo por escripta (segundo V. Rvma. refere) que, se o sacerdote a quem elle havia dado licença para assistir ao casamento tivesse alguma inhabilidade, recorresse a outro habilitado, e lhe communicasse a faculdade de assistir ao casamento, — o que felizmente não succedeu.

E tanto mais digno de censura é esse parocho, quanto elle não deve ignorar que a licença passada a um sacerdote para assistir a um casamento, só póde ser transferida para outro sacerdote pelo proprio parocho, que a passou, e nem a este é permittido dar uma licença vaga para qualquer sacerdote; pelo contrario deve designar pelo nome qual o ministro que tem de assistir ao casamento.

Dito ao conego cura da cathedral.—Chegando ao meu conhecimento que tendo de celebrar-se na igreja do Amparo no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite o solemne *Te-Deum* com que terminava nesse dia a festividade da padroeira do mesmo templo, e achando-se V. S. na sachristia para presidir ao acto, se retirára sem o fazer, dando por motivo da sua recusa o ser o orador o Rvd. José Esteves Vianna, sendo necessario que outro sacerdote fosse desempenhar as funcções a que V. S. faltára; e não podendo eu acreditar que V. S. assim procedesse com escandalo de quantos se achavam presentes, espero que me informe o que houve a tal respeito, e qual foi o verdadeiro motivo que o obrigou a retirar-se sem haver presidido aquella solemnidade.

Dito ao vigario de Campina Grande.—Recebi o seu officio de 10 do corrento em que me declara existirem na sua freguezia duas pessoas já adultas, a primeira das quaes estando, em perigo de vida, foi baptisada em casa por um homem cuja conducta, ou caracter religioso ninguem sabe informar, pois que elle é desconhecido nesse lugar: a outra pessoa foi baptisada em perigo de vida, porem baptisou-a um sacerdote, como declaram os pais da mesma; e pergunta-me V. Rvma e que deve fazer nestes dois casos.

Quanto á primeira, proceda as averiguações que puder; e havendo duvida racional ácerca da validade do baptismo, administre-lh'o *sub conditione*.

Quanto á segunda, não podendo haver duvida sobre a validade do Sacramento, por ter sido administrado por um sacerdote, limite-se V. Rvm. a applicar-lhe os Santos-Oleos.

— Dia 24 —

Officio ao conego prioste da cathedral.—Accusando recebido o seu officio, datado de hontem, em resposta ao que lhe dirigi em 22 do corrente; tenho a dizer-lhe que não o isenta da falta, que commetteu, a desculpa que V. S. da de haver feito o pagamento das congruas, á vista das contas do ponto, feitas por um capitular, por quanto nada tenho com quem faz essas contas, e sim com o prioste que é o unico responsavel quando se calla, e concorda com uma infracção flagrante do que a esse respeito determinou o Rvm. cabido.

E tanto é verdade ser V. S sabedor da alteração que se dava, que no seu proprio officio declara que o Rvm. capitular, que tem feito as contas do ponto, consultou aos companheiros á respeito da congrua do Rvm conego Bernenuvem, e uns lhe disseram que não sabiam, outros que o Rvm. capitular ausente havia interrompido a ordem, que havia, e que parecia ter terminado o destino desse dinheiro, visto que a obra da salla do cabido estava concluida.

Portanto não ignorava V. S. d'antemão que se dava outro destino á congrua do Rvm. Bernenuvem.

E não sabia tambem que os capitulares isoladamente não podem derogar uma determinação, e um accordão solemne, tomado em cabido? Não se lembrou V. S. de que o Rvm. Bernenuvem tambem no anno passado interrompeu a ordem, que havia, e que isso não obstante, continuou a mesma *ordem*, logo que elle ficou de perda, visto como o referido accordão não faz esta excepção? Se V. S. queria saber se a obra da salla capitular estava terminada, porque não perguntou a commissão encarregda pelo Rvm. cabido de aprompiar a mesma salla? E embora as obras estivessem concluidas, indagou V. S. se estavam satisfeitas todas as dispezas? Além disso, não está bem patente, bem visivel que ainda se não acha completo o ornato da sala, por faltar a alcatifa para o estrado, a qual ainda se não comprou, por não have-la actualmente no mercado?

Como porém V. S., pondo de parte todas estas considerações que occorrem á mais simples reflexão, deu a congrua do Rvm. Bernenuvem destino diverso do que ella devia ter, fica V. S., na qualidade de prioste, responsavel por essa congrua e por qualquer outra, que, pertencendo ao Rvm. Bernenuvem, estiver nas mesmas circumstancias, a fim de entrega-la á referida commissão, quando lhe for exigida.

Dito ao vigario do Bom Jardim.—Em data de 16 do corrente officiei a V. Rvma. dizendo, que, existindo nesta secretaria uma dispensa de parentesco dos oradores Antonio Gomes da Rocha, e Maria Thereza da Conceição, que por engano fôra para o Rio de Janeiro no numero das de pobres, quando os oradores possuem dous contos e tanto, e por conseguinte devem satisfazer as despezas indispensaveis, é mister que V. Rvm. falle com o orador da dispensa e lhe faça ver a necessidade devir elle ou um procurador seu a esta secretaria, a fim de entender-se com o Rvm. secretario do bispado, para se ultimar o andamento de dita dispensa. Agora pois, apparecendo portador seguro, novamente recommendo a V. Rvm. que dê com primento ao meu officio de 16 deste.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Em consequencia de ter entrado no goso da licença o promotor publico desta capital, foi nomeado interinamente para exercer esse cargo o Sr. Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar pelo Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

O nomeado já servio igual cargo na comarca de Goianna em tempo, em que o referido Dr. juiz de direito era alli juiz; e assim sendo delle conhecido cabalmente é provavel que a esta causa deva a sua nomeação, que certamente não podia recahir em pessoa mais apta por sua reconhecida intelligencia e por seu caracter.

— O concurso que deve-se proceder para 2º escripturario da thesouraria provincial foi transferido para o dia 16 de janeiro proximo futuro.

— Da estrada de Belém reclamam contra a existencia de gado, que alli ha, com incommodo e destruição dos sitios visinhos.

Faz-se preciso, pois, alguma providencia que evite taes incommodos, ou parta ella dos donos do referido gado, ou da autoridade municipal aquem compita velar na observancia das posturas.

— Informando-se-nos que pela mesma estrada andam individuos com armas defezas, chamamos a attenção da competente autoridade policial para semelhante abuso, que carece de ser coarctado dada a sua existencia real.

— Pelo vapor *Parahyba*, entrado de Sergipe e Alagôas, recebemos jornaes até 24 do corrente.

Em Sergipe nada occorreu, que mereça menção.

Tomaram posse de presidente das Alagôas, no dia 15, o Exm. Sr. desembargador João Baptista Gonçalves Campos, e de chefe de policia, o Dr. Sebastião Cardoso.

— O Sr. Dr. Buarque de Macedo endereça-nos a seguinte reclamação:

« Estrada de ferro do Recife á S. Francisco.—Repartição fiscal.—Recife, 26 de dezembro de 1864. —Srs. redactores da *Revista Diaria*.—O appello que Vmc. faz hoje em sua *Revista* aos poderes competentes para providenciar contra as irregularidades havidas no serviço de remessas da estrada de ferro, obriga-nos a pedir a Vmc. com o maior empenho e como um favor muito especial, que refira na dita *Revista* os factos que constituem aquellas irregularidades, por quanto só temos conhecimento das que provêm da falta de trem rodante e accommodações na estação das Cinco Pontas, do que tem igualmente sciencia o governo e sobre o que temos reclamado.

« A circumstancia de Vmc. calar outros inconvenientes no serviço da estrada, como diz, na esperança de os vêr removidos, é um desfavor que nos presta, quando pelo contrario o temos rogado por muitas vezes que denuncie pelo seu conceituado jornal todas as faltas e abusos que se commetterem na estrada de ferro, afim de que nos seja possivel providenciar contra qualquer acto menos regular da companhia que porventura escape á nossa fiscalisação. De Vmc. amigo affectuoso e criado obrigado.—*Manoel Buarque de Macedo.* »

— De Garanhuns escrevem-nos em data de 21 de dezembro corrente o seguinte:

« A segunda sessão do jury deste termo principiou a funccionar no dia 23 de novembro do corrente anno, tendo sido submettido nesse dia á julgamento Manoel Caetano dos Santos, réo appellado pelo juiz de direito, o qual, accusado por crime de morte, foi absolvido por se ter provado que semelhante morte fôra casual; no dia 24, foi condemnado a um mez de prisão Marcos Evangelista Paes, por ferimentos leves; no dia 25, Lazaro Francisco Bezerra soffreu a pena de um anno, por ferimentos graves: no dia 28, Manoel Vicente do Nascimento, condemnado em um mez de prisão, por ferimentos leves; no mesmo dia, Josepha Maria do Espirito Santo, ré affiançada e accusada de haver feito offensas physicas, foi absolvida; no dia 29, Francisco Xavier de Araujo, accusado de ter morto a avó (!!), condemnado a 14 annos de prisão; no dia 30, Antonio Joaquim Dutra, accusado pelo crime de ferimentos leves, condemnado em um mez de prisão; no 1º de dezembro, Antonio Manoel Candido, accusado de estupro, absolvido por peremp- ção; no mesmo dia, Silvino Melchiades Muniz, accusado de defloramento, absolvido.

« Tambem tivemos missões na povoação do Corrente, as quaes foram assás concorridas, distinguindo-se muito o capuchinho fr. Egydio. que foi incansavel em promover o augmento daquelle lugar, já adiantando a construcção de uma bella igreja, e já colhendo bom resultado da sua predica com o casamento de muitos concubinarios, e emenda de um grande numero de christãos que andavam esquecidos dos seus deveres para com Deus.

« Aquelle missionario pretende vir pregar nesta villa em janeiro vindouro, e então serei mais minucioso. »

— Tendo sido arrematado o aterro da rua do Lima, em Santo Amaro, no dia 7 do corrente, com o praso de 20 dias para se dar começo aos trabalhos, informam-nos pessoas alli moradoras que ainda nada se fez, com grave detrimento dos predios, porquanto approximam-se as grandes marés de janeiro, em que elles ficarão cercados d'agua. Pedem-nos que chamemos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia para semelhante deleixo no cumprimento desse contrato.

— Deixou hontem o exercicio da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife, por incommodo de saude, o respectivo subdelegado, o Sr. Manoel Antonio de Jesus Junior, e assumio o exercicio da mesma subdelegacia o Sr. Severiano José de Moura, na qualidade de seu 1º supplente.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 25 e 26 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Francisco de Oliveira, vindo de Serinhãem, como desertor do exercito.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim Corrêa Leal, para averiguações em crime de estellionato.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vrienet e Debers, francezes, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Francelino dos Santos Araujo, por uso de armas defezas.

A' ordem do da Boa-Vista, Joaquina Maria do Espirito Santo, para correcção.

— 25 —

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Maria da Conceição, por desordem.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 24 de dezembro de 1864.

Existiam	379	presos.
Entraram	9	»
Sahiram	8	»
Existem	380	»
A saber:		
Nacionaes	298	»
Estrangeiros ...	24	»
Mulheres	4	»
Estrangeiras ...	2	»
Escravos	47	»
Escravas	5	»
	380	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 163.

Movimento da enfermaria do dia 26 de dezembro de 1864.

Tiveram baixa:
Jeronymo Ferreira de Albuquerque; indigestão.
Manoel Antonio Rabello Seabra; diarrhéa.

— Movimento da casa de detenção no dia 25 de dezembro de 1864.

Existiam	380	presos.
Entraram	1	»
Sahiram	1	»
Existem.	380	»
A saber:		
Nacionaes	298	»
Mulheres	4	»
Estrangeiros ...	24	»
Estrangeira	2	»
Escravos	47	»
Escravas	5	»
	380	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 161

Movimento do hospital Pedro II, de 19 ao dia 25 de dezembro de 1864.

DIA 19 AO DIA 25	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	45	39	12	»	1	»	19	7	77	46	123
Entraram	11	5	3	»	»	1	»	2	»	»	
Sahiram	6	1	»	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	1	»	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	49	43	15	»	1	»	19	9	84	53	137

ADVERCENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 137, sendo 84 homens e 53 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 6 1/2, 6 1/4, 6 3/4, 6 20, 6 1/4, 6 1/4, 6 1/4.

Pelo Dr. Sarmento ás 8 1/4, 7 1/2, 8, 7 3/4, 8 1/2. 9, 9 1/2.

Falleceu:
Jeronymo Teixeira; laryngite ulcerosa.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, vindo de Aracajú por Maceió e portos do norte:

José Alcaim, Dr. Salustiano Orlando Araujo Costa, sua senhora, 2 filhos e 8 escravos, Joaquim Pedro da Costa Moreira, Antonio José Rodrigues Pinheiro, Maria Palmira da Gloria Carvalho, Adelaide Carvalho, Georgina Carvalho, Dr. Livinio de Bastos Varella, alferes João Baptista Menezes, sua senhora e 2 filhos, cadetes João do Rego Barros, Julio Indio do Brasil Moraes, Francisco Luiz de Magalhães Fontora, cabo Lauriano Francisco, sua senhora e 2 filhos, anspeçada José P. de Mendonça, sua senhora e 2 filhos, Francisco Manoel de Souza, João Evangelista Bello, Augusto Moreau, os Africanos livres Adriano e Margarida, Manoel Simões da Rosa, Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, Antonio Teixeira Carvalho Lisboa.

— Obituario do cemiterio publico no dia 24 de dezembro de 1864.

Primitivo, Pernambuco, 6 annos, S. José; interite.
Francisco Antonio da Silva, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; phthysica pulmonar.
João, Pernambuco, 8 dias, escravo, Boa-Vista; convulsões.
Maria Francisca das Neves, Pernambuco, 64 annos, viuva, Recife; repentinamente.
Domingos, Africa, 55 annos, escravo, S. José; tuberculos pulmonares.
José, Africa, 55 annos, escravo, Santo Antonio; tetano.
Martinho, Pernambuco, 48 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; bexigas.
Uma criança encontrada na porta da capella da Conceição na Boa-Vista.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 9 DE NOVEMBRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Henriques da Silva, Gustavo do Rego, Mello e Gameiro.

Abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando, em resposta ao que a camara lhe dirigio sob n. 54; declara que acaba de expedir ordens para que os corpos da guarda nacional desta capital marchem reunidos aos de 1ª linha, para a frente da matriz desta freguezia de Santo Antonio no dia 10 do corrente ás 9 horas da manhãa, afim de assistirem ao Te-Deum Laudamos que a mesma camara tem de mandar cantar ao Todo Poderoso, em acção de graças pelo fausto consorcio de sua alteza a augusta princeza imperial, com sua alteza o conde d'Eu.—Inteirada.

Outro do mesmo, recommendando a camara que dê em tempo as necessarias providencias para que se reunam as juntas qualificadoras das freguezias deste municipio, na 3ª dominga do mez de janeiro proximo vindouro, havendo o maior cuidado para que se faça regularmente todo o processo da qualificação, e tendo-se em vista para a organisação das respectivas listas o disposto no decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861, e mais disposições em vigor.—Inteirada—, e que neste sentido se expedissem as convenientes communicações.

Uma petição, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar, na qual Manoel José da Silva Marques recorrendo a S. Exc., allega ter concorrido á arrematação do imposto de 80 réis por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta capital, e que não fôra admettido a lançar no mesmo imposto sob pretexto de não se acharem em forma os documentos de sua habilitação; conclue offerecendo mais a quantia de 200$000, e por fim pede que lhe seja entregue a dita arrematação.—Que se informasse com o occorrido, dizendo-se que a pretenção do supplicante não póde ser attendida.

Outro do subdelegado da freguezia do Recife, Luiz Antonio Gonçalves Penna, communicando haver em 8 do corrente reassumido o exercicio do mesmo cargo.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o requerimento, no qual Antonio José Silva do Brasil, proprietario de um sitio na estrada de Olinda, junto do povoado de Santo Amaro, pede para que lhe seja permittido fazer construir uma porção de muro em seguimento ao pedaço já existente no oitão do mesmo sitio, obrigando-se por termo a demolir o dito muro sem indemnisação alguma, quando houver de ser alargada a rua que por ahi passa; diz que junto do oitão do sitio do peticionario passa com effeito uma travessa que tem vinte palmos de largura, mas que segundo a planta do lugar deve ser alargada para 60 palmos, entrando 40 palmos pelo dito sitio em todo o seu cumprimento, desde a dita estrada de Olinda até a direcção da rua da Aurora, passando por terrenos alagados que mui provavelmente não serão tão cedo beneficiados, e não havendo pois utilidade publica em ser desde já desapropriado o terreno preciso para o alargamento da rua em questão, parece-lhe que sem inconveniente póde conceder-se a licença.—Permitto-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento, no qual Izabel Maria Possas, proprietaria da casa terrea, sita á rua da Camboa do Carmo, pede para que lhe seja permittido fazer na mesma casa uma soléa conforme as posturas em vigor; declara que com quanto a casa não tenha a altura marcada nas mesmas posturas, é todavia bastante alta, e nas mesmas circumstancias em que ella se acha tem a camara permettido a outros, o que a peticionaria pede.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando a petição na qual Fernando Gayol pede para ser dispenço de pagar o imposto atrazado que outros ficaram devendo quando estab lecidos na casa n. 17 da rua do Rangel, onde actualmente tem o supplicante o seu estabelecimento de relogios; tem a dizer que o exposto na dita petição é exacto, e assim é de justiça o pedido feito.—Difira-se.

Outro do fiscal da Boa-Vista, communicando o máo estado em que se acha a pontezinha, que dá entrada para o lugar da Baixa-Verde na Capunga, de maneira que difficulta a passagem, pede á camara que se sirva providenciar para que o concerto necessario se faça.—Mandou-se ordem ao engenheiro para hir examinar e orçar os concertos.

Outro do fiscal de S. José, informando a petição de Manoel Nunes Bairão & C.ª, que pedem para estabelecer uma padaria em a casa n. 1 da rua dos Pescadores; declara que é exacto o que allegam os supplicantes de existir ainda na mesma casa um forno, que servio para a padaria que outr'ora alli houve, não lhe parecendo haver inconveniente em conceder-se a licença, por isso que a casa esta collocada a beira do mar, e o forno fica collocado para a praia de Santa Ritta.—Permittio-se a licença.

Outros (2) do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo os mappas dos enterramentos que n'aquelle estabelecimento se fizeram desde 11 até 31 de outubro ultimo.—Ao procurador.

Foi approvado um parecer da commissão de petições no sentido de se informar favoravelmente ao Exm. presidente da provincia, a petição do fiscal do Recife, em que pede ao mesmo Exm. presidente sua aposentadoria.

Foi tambem approvado um parecer da mesma commissão, no sentido de se mandar pagar a Francisco João Honorato Serra Grande, o que se lhe estiver a dever como porteiro do tribunal do jury, dando-se em seguida ordem ao contador para fazer a conta, e depois trazer ao conhecimento da camara para resolver.

O engenheiro cordeador apresentou a planta da rua dos Martyrios indicando a alteração a fazer-se na mesma rua, e a camara resolveu que se officiasse ao Exm. presidente da provincia pedindo a approvação.

Despacharam-se as petições de Antonio Gonçalves de Moraes, dezembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, André Maender, Bento Joaquim Gomes, Fernando Goyol, Francisco José Cabral, Guilherme Augusto de Athayde, José Ja-

cintho Ribeiro, José Luiz Ferreira da Costa, José Joaquim Alves, José Francisco de Menezes Amorim, João Gomes da Costa, Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, Dr. José Mamede Alves Ferreira, Manoel José Dantas, Manoel Francisco Soares, Manoel Ignacio d'Oliveira Lobo, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi. Barros Rego, presidente—Rego e Albuquerque—Henriques da Silva-Rego—Leal Seve—Mello Gameiro.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 23 DE NOVEMBRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Rego Albuquerque, Henriques da Silva, Gustavo do Rego, Leal Seve, Mello, e Gameiro, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 9 do corrente respondendo ao que sob n. 55 lhe foi dirigido pela camara, declara ter naquella data se dirigido officialmente ao coronel commandante das armas, para mandar apresentar no Campo das Princezas no dia 10 do corrente, as 9 horas da noite duas das musicas dos corpos de linha, afim de ahi tocarem emquanto durar o fogo de vista que pretende a mesma camara mandar soltar no referido campo.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 12 do dito mez, recommendando que lhe remetta até o ultimo de janeiro proximo vindouro, o balanço, orçamento e contas que devem ser annualmente apresentados a assembléa provincial, e bem assim uma exposição das necessidades do seu municipio.—Que se cumprisse.

Outro do mesmo, de 14 do corrente, dizendo que para cumprir o disposto no aviso expedido pelo ministerio da fazenda, em 2 do corrente, faz-se preciso que a camara lhe remetta com toda a brevidade, um quadro, como o do modello junto, de toda a sua receita com indicação das diversas verbas, da legislação que as creou e regula, da importancia arrecadada de cada uma dellas nos tres ultimos exercicios, e finalmente das causas de seu augmento e diminuição.—Que se remetta.

Outro do mesmo, de 16 do corrente, accusando recebido o de 9 do presente mez, em que a camara municipal remetteu a lista dos quatro juizes de paz ultimamente eleitos para a freguezia de Santo Antonio, recommenda a referida camara que lhe envie uma lista completa do resultado daquella eleição, comprehendendo os cidadãos immediatos em votos, e que nos casos previstos na lei tem de substituir aquelles juizes.—Que se cumprisse.

Outro do mesmo, de 18 do presente mez de novembro, recommendando a camara que lhe informe com urgencia quantos cidadãos foram este anno qualificados votantes na freguezia dos Afogados do seu municipio, não só pela junta revisora, mas tambem pelo conselho municipal de reserva.—Que se informasse.

Outro do mesmo, de igual data, communicando ter recebido o da camara de 20 de outubro ultimo, remettendo copia da acta da apuração geral da eleição de vereadores e juizes de paz, a que se procedeu ultimamente nas freguezias deste municipio, fazendo-a acompanhar de copia da eleição da freguezia de S. Lourenço da Matta, dos que se fizeram na matriz e capella do engenho S. Francisco na freguezia da Varzea, e de uma petição documentada que a mesma camara apresentara José Thomaz Cavalcante Pessoa, protestando contra a eleição da freguezia dos Afogados.

Em resposta declara S. Exc. que cabendo-lhe a attribuição de julgar provisoriamente as eleições de vereadores e juizes de paz, tem resolvido approvar, a que se fez na matriz da Varzea e determina a camara, que tomando em separado os votos da eleição feita no engenho S. Francisco, inclua na apuração geral os da eleição feita na matriz remettendo lhe o resultado para ser submettido a approvação e decisão do governo imperial.

Posto em discussão, o Sr. Rego e Albuquerque pedio a palavra, e declarou que em vista da lei a camara devia cumprir a deliberação do Exm. presidente da provincia e assim se resolveu.

O Sr. Mello em seguida, pedindo tambem a palavra, requereu que quando se remettesse a copia da acta da nova apuração a S. Exc.: se lhe pedisse que remettesse ao governo geral a copia da acta da primeira apuração, bem como as das eleições procedidas na freguezia da Varzea e de S. Lourenço da Matta.

O Sr. Gustavo do Rego pedio a palavra e pronuncia-se contra o requerimento feito pelo Sr. Mello, por julga-lo desnecessario, visto que S. Exc. no final de seu officio declarou que ia submetter o resultado da mesma apuração, a apreciação e decisão do governo imperial.

Não havendo mais quem fallasse foi posto a votos o requerimento do Sr. Mello, e regeitado.

Outro do mesmo, de 19 do presente mez, respondendo ao da camara de 4 do corrente sob n. 56, declara ter officiado ao director da repartição das obras publicas, para remetter com a possivel brevidade uma copia da planta da estrada que vai do Manguinho para a Ponte de Uchôa, pedida pela mesma camara. Inteirada.

Outro do Exm. vigario capitular, de 9 do corrente, accusando ter recebido na mesma data o, em que a camara convidava-o para officiar no solemne *Te-Deum* que manda celebrar em acção de graças ao Todo Poderoso. pelo fausto consorcio de S. A. a augusta princeza imperial com S. A. real o Sr. conde de Eu.

Agradecendo S. Exc. a camara a attenção que quizera ter, declara que será solicito em comparecer na igreja matriz de Santo Antonio, no dia e hora aprasada.—Inteirada.

Outro da commissão encarregada de erigir na capital do Maranhão um monumento que perpetue a memoria do poeta Antonio Gonçalves Dias, solicitando algum donativo para o nobre fim indicado, já pela camara, e já abrindo ella uma subscripção cujo producto lhe seria enviado no mais breve praso.

Posto em discussão, resolveu-se que se officiasse a camara dizendo que a camara ia annunciar que se achava aberta uma subscripção para o fim exposto no citado officio da referida commissão, fazendo de sua parte o que fosse possivel para realisar o recebimento de algum donativo.

Por esta occasião o Sr. Mello requer que não se tendo agenciado, como consta, mais quantia alguma de subscripção para a estatua de José Bonifacio de Andrada e Silva, se fizesse remessa da quantia existente.—Assim se resolveu, dando-se ordem ao procurador.

Outro do juiz municipal da 2ª vara Dr. Francisco de Araujo Barros, remettendo a camara uma certidão de custas em que fora a mesma condemnada, pede que se lhe mande pagar.—Mandou-se passar mandado.

Outro do juiz de paz do 4º anno do 1º districto da freguezia dos Afogados, José Buarque Lisboa, dizendo ter-lhe communicado o cidadão Manoel José Mauricio de Sena, que se desencaminhara o titulo de escrivão daquelle juizo que lhe fora dado pela camara no anno de 1852 como deve constar das actas lançadas no livro competente, solicita da mesma camara que lhe mande passar outro, visto gozar o mesmo Sena os requisitos da lei.—Que se passasse novo titulo.

Outro do procurador, apresentando as contas das despezas que por ordem da camara, fizera com os festejos do dia 10 do corrente em significação de regosijo pelo feliz consorcio de sua alteza e augusta princeza imperial, com sua alteza o conde d'Eu, na importancia ditas despezas de......... 3:960$800 rs.—Posto em discussão, e tendo-se verificado a legalidade dos documentos: foram approvadas as contas, mandou-se remetter ao contador para as lançar, e communicar-se ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente a petição, na qual Guilhermino Celestino do Carmo, pede para que lhe seja permittido fazer uma casa no seu terreno na travessa do Monteiro, freguezia do Poço.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento, no qual José Luiz Ferreira da Costa pede para que lhe seja permittido construir uma sotéa em seu sobrado de um andar sito na rua de Santa Rita n. 14; declara nada ter que oppor a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, declarando ter-se dirigido ao lugar da Baixa Verde na Capunga, para examinar os reparos de que precisa a pontezinha que passa por aquelle lugar, declara carecer a mesma pontezinha de ser reparada, importando esse concerto na quantia de 36$. Mandou-se ordem ao fiscal para fazer o concerto e communicar ao procurador.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que pede licença e cordeação para construir um armazem em seu terreno no Forte do Mattos, diz nada ter que oppor.—Mandou-se dar cordeação.

Outro do mesmo, informando o requerimento do Dr. José Mamede Alves Ferreira, pedindo para que lhe seja permittido reedificar o seu sobrado n. 2, sito à rua das Larangeiras, mas de modo que fique com tres portas de cinco e meio palmos no pavimento terreo, e com duas no primeiro andar, diz que, posto pareça attendivel a pretenção do peticionario, á vista das razões por elle allegadas, todavia é certo que vai de encontro as posturas em vigor.—Indeferio-se.

Outro do fiscal supplente da freguezia do Recife, pedindo a camara houvesse de mandar pagar ao cirurgião José Antonio Marques, a quantia de 24$400 rs. de tres corridas e duas vizitas sanitarias que com elle procedera em 20 e 21 de agosto, 9 de setembro, 5 de outubro e 4 de novembro corrente.—Ao contador para passar mandado.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dizendo já ter participado, que pelo estado de estar toda a freguezia cercada de caes, fazia depositar em varios pateos, os lixos tirados diariamente das ruas, travessas e beccos, e tendo bastante porção delle nos pateos do Carmo, Paraizo e S. Pedro, reconhece a urgencia de ser removido para algum lugar da freguezia de S. José, visto que nem ao menos alagados existem na freguezia à seu cargo; pede por isso autorisação para fazer a despeza necessaria com a remoção do mesmo lixo.—Mandou-se remover para o lugar que fosse mais conveniente, e deu-se ordem ao procurador para satisfazer a importancia da despeza.

Outros (2) do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo os mappas dos enterramentos alli feitos nas semanas do 1º à 20 do corrente.—Ao procurador.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço da Panella, remettendo tambem um mappa dos enterramentos que se fizeram no dito estabelecimento em todo mez de outubro ultimo.—Ao procurador.

A commissão de petições (Srs. Seve e Henriques da Silva,) apresentou o seu parecer sobre a proposta feita por Manoel Alves Guerra para se encarregar do plantio de arvores nesta cidade, sendo a mesma commissão de opinião que se acceitasse a proposta com a modificação de ser o preço de cada uma arvore plantada, engradada e conservada sem definhamento por espaço de um anno contado do dia em que o proponente communicar a camara. e fôr por esta verificada, de 20$ em lugar de 25$, e que a escolha das arvores fosse sempre de accordo com a dita camara.

Quanto a segunda parte da proposta, entende a commissão que nenhuma duvida deverá encontrar o proponente, uma vez que o offereça a garantia necessaria para a quantia do adiantamento.

Finalmente entende a commissão, que acceita a proposta, deve a camara designar um prazo para o começo da plantação, e designar uma multa pela falta de cumprimento.—Foi approvada com a emenda proposta pelo Sr. Gustavo do Rego, de a camara não tomar conta das arvores, senão depois de passado o prazo, e quando estas tivessem mais de seis palmos de altura.

A requerimento do Sr. Seve, mandou-se annunciar, chamando os proprietarios dos terrenos onde se projecta fazer o passeio publico, para declararem a estensão dos mesmos terrenos e o preço que por elles querem.—Resolveu-se a pedir ao Exm. presidente da provincia, que se dignasse resolver a alteração da planta da cidade na parte que comprehende a rua da Concordia, proposta pela camara em officio sob n. 32 de 27 de julho ultimo.

Despacharam-se as petições de Amorim & Irmão, desembargador Alexandre Bernardino do Reis e Silva, capitão Antonio José Silva do Brasil, Albino José da Silva, Anna Maria do Monte, Domingos José Martins, Francisco Botelho Mendonça, Francisco de Paula Real, Francisco de Barros Corrêa, Francisco de Paula Borges Uchôa, Frederico Antonio de Mello, Fancisco Botelho de Andrade, Guilhermino Celestino do Carmo, Guilherme Augusto de Athayde, Dr. José Bento da Cunha e Figueredo, Isabel Maria Poças, José Mamede Alves Ferreira, José da Costa Braga, José Cordeiro do Rego Pontes, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, João Soares da Fonseca Vellozo, Joaquim Barboza de Oliveira, juiz escrivão e mais mesarios da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Muribeca, Luiz Antonio Vieira, Luiz Antonio Evangelista, Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Manoel José Dantas, Manoel José Mauricio de Sena, Manoel Nunes Bairão d'Almeida & C., Manoel do Nascimento Siqueira Barboza, Manoel Francisco Soares, Manoel da Silva Jacome Pessoa, Norberto Muniz Teixeira Guimarães, Vicente Ferreira da Costa; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente.—Leal Seve—Rego.—Mello.—Gameiro.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores.—Ha um anno me perseguem os meus adversarios politicos com as mais atrozes calumnias, os mais cobardes acintes e ataques pessoaes. Baldos de factos, mas obstinados no seu máu pensamento de nodoarem a minha reputação,—aquelles partidarios furiosos até o delirio machinam constantemente nas trevas contra mim, e atiram á luz do dia e ás vistas da sociedade o asqueroso resultado das suas tenebrosas combinações!

Tomaram para instrumento ostensivo dessas fraudulentas empreitadas o Sr. major Victo Alves da Costa, e este lhes tem *dignamente* correspondido a expectativa.

Em novembro do anno proximo passado, o Sr. Victo arranjou uma farça burlesca, de que se fez protogonista, mui desasado e desastrado. Entre os seus familiares fingio uma *tentativa de morte* contra a sua pessoa, e mandou propallar nesta villa « *que fora eu o autor desse supposto crime!* » Neste procedimento, não sei eu que mais admire—se a sua fragilidade abaixo de vulgar, ou a sua insolencia e maldade levadas ao requinte. Como quer que seja, o seu proposito, como o dos seus instigadores, era e é desacreditar-me, não nesta provincia, senão ao longe e perante o governo imperial. E o ganho, que pretendem auferir de tudo isto, é a minha demissão de commandante superior da guarda nacional desta comarca.

A' conta deste miseravel empenho, afadigam-se o Sr. Victo e os seus comparsas na pratica de uma série de acções condemnaveis, que julgam adequadas ao seu intento. Ora escrevem para os jornaes da capital descabelladas verrinas contra mim e os meus amigos e compartidarios conservadores, destribuindo-nos calumnias e vituperios. Ora, inventam que a policia do Piauhy e do Ceara teem descoberto e capturado criminosos nas minhas terras; e mandam publicar essas infamias por meio da sua querida imprensa *figueira*, cujos directores na capital, apezar de reconhecerem a honestidade dos meus principios e proceder, fazem écho a essas miseraveis e criminosas falsidades dos seus pretensos influentes desta localidade!

Objecto e alvo de tantos manejos traiçoeiros e desairosos,—eu ainda não julgára necessario quebrar o silencio, com que hei observado taes indignidades, se não constasse agora que o governo imperial exige informações ácerca da *phantasiada tentativa de morte contra o Sr, major Victo Alves da Costa.*

Se aqui estivesse o Sr. Dr. José Luiz da Silva Moura, juiz de direito desta comarca, eu contava que a sua informação fosse digna da verdade, pois que este honrado e integerrimo magistrado tem o habito de administrar justiça com imparcialidade e rectidão, e, por tanto, dispensar-me-hia de expender diante do publico as crueis machinações dos meus gratuitos inimigos.

Nesta provincia não houve ninguem que acreditasse ter eu tentado contra o Sr. Victo, e nesta comarca essa despresivel calumnia foi recebida com indignação por toda a população contra semelhante torpeza e seus inventores. Foi inteiramente inverso o effeito que aguardavam do boato adrede assoalhado.

Excepto os conluiados que me perseguem, todos os cidadãos de qualquer partido, todas as pessoas de qualquer condição e posição, repelliram aqui o perfido boato, asseverando que eu sou conhecido ha muitos annos nesta provincia, e que sempre tenho mostrado repugnancia e horror ao crime.

Antes de bandear-se ultimamente para os arraiaes da infeliz liga, o Sr. major Victo Alves da Costa militara comigo nas fileiras do partido constitucional. E' meu *compadre* e parente por affinidade;—mantivemos estreitas relações de amisade durante muitos annos, e dizia-se *meu amigo*. Mais que outro qualquer, sabe qual foi sempre e é o meu modo de pensar e de proceder. Que outra causa, pois, o compellio a fazer de instrumento contra minha reputação, senão os interesses da sua *nova politica* ?!

Por essa occasião o Sr. major Victo tornou-se realmente comico e divertido, e desde então attrahiu sobre si a risota do povo. Para haver de fingir que se arreceiava de mim, cercou-se de *guarda-costas* e espoletas em sua casa, e delles se acompanhava para toda a parte. Estes capangas, talvez para zombetearem do pobre amo, lhe diziam e espalhavam que a residencia do Sr. Victo era circumvigiada de *vultos* durante a noite. Riam-se todos do Sr. Victo e dos seus espoletas e das suas visagens, e até eu tambem rir me-hia, se não visse a trapassa que se esconde atravez de tal palhaçaria.

Eu já sabia que o Sr. Victo Alves cura-se de feitiço, de que tem muito medo; o que nunca pensei é que elle chegasse um dia a ser tão folgasão. A liga transformou-o em manequim.

Acham-se o Sr. major Victo Alves e todos os da sua nova seita no pleno goso das posições officiaes, sem exceptuar beleguins e inspectores de quarteirões. Pois com todos os recursos, de que actual mente dispõe o Sr. Victo, não me houvera processado e mettido em rigorosa prisão, se fosse exacto ter eu tentado contra a sua vida? Oh! isso já elle teria feito, se podesse provar tão revoltante imputação! Mas, embaraçados por esta impossibilidade. o Sr. Victo e os seus açuladores contentam-se com publicarem esta e outras calumnias contra mim nos jornaes do seu partido. Seu fim é obterem a minha demissão de commandante superior, lugar ardentemente ambicionado por *essa entidade* traiçoeira, que á sorrelfa impelle o Sr. Victo a descahir em quotidianos delirios... Querem alcançar o commando superior á custa do descredito alheio! Para isso, cumpre-lhes illaquear a boa-fé do governo imperial, e o teem feito e vão fazendo com uma limpeza de consciencia, digna delles!

Não tenho, como nunca tive, nem as tendencias, nem a pratica do crime;—não convivi jamais com malfeitores, criminosos de qualquer condição que sejam.

Declaro ao publico e ao governo, que, nem do Ceara, nem do Piauhy, nem desta provincia (Maranhão), veio jámais escolta á minha fazenda em busca de criminosos;—e que nunca foi preso em minha casa nem um só individuo se quer, suspeito de crime.—Desafio a quem quer, que seja a que prove semelhante facto, a que demonstre haver-se asylado em minha casa criminoso algum em qualquer tempo.

Minha vida, já bem adiantada por 56 annos de idade, e meus actos, sempre dictados pela honra e o dever, espressam certamente mais verdade do que as contumelias e recriminações de vis detractores, que procuram ferir-me de emboscada.

Tenho fé em Deus e confio nas instituições do meu paiz. A consciencia, que tenho, do meu bom proceder da-me certeza de que triumpharei deste ruins inimigos.

Desde 1836, em que tive ingresso nos negocios publicos desta comarca, tenho exercido todos os cargos, tanto de nomeação do governo, como de eleição popular, e em cujo desempenho sempre esforcei-me por bem servir. E a approvação que hei merecido do governo, e a estimação e applauso dos homens graves e honestos, bem como a sympathia com que me honra o povo em geral, asseguram-me de que bem comprehendi e cumpri os meus deveres de cidadão e funccionario.

Quando em 1839 rebentou nesta provincia a rebellião, conhecida por *balaiada*, fui eu nesta comarca quem primeiro procurou debellar os sediciosos. Um anno e oito mezes mantive-me com as armas na mão, em defeza da monarchia, das instituições e da ordem publica, sem ter em conta os grandes prejuizos em minha fortuna, nem os perigos a que esteve exposta a minha vida, ameaçada pela implacavel vingança dos rebeldes. Destes serviços, e do modo como me houve nessa conjunctura, possuo valiosos documentos, offerecidos a mim pelos diversos chefes das forças legaes, com quem servi durante a guerra. Publica-los-hei se houver mister.

Na guarda nacional segui desde os postos de tenente até commandante superior, que ainda hoje occupo, e tenho-lhe prestado (à guarda nacional) os serviços compativeis com as minhas forças. Quem jamais se queixou aqui de injustiças minhas em relação á guarda nacional?

Como significação de apreço a estes serviços, dignou-se o magnanimo monarcha condecorar-me ultimamente com o officialato da imperial ordem da Rosa.

Vê-se de tudo isto que, depois de tão longo periodo, de 1836 até ao presente, *só em 1863 vim a perverter-me, tornando-me assassino e protector de criminosos!!!*

E quaes são as pessoas que fizeram agora tão *precioso achado?* Esses mesmos homens que me acompanharam desde muitos annos, que testemunharam as minhas lutas e soffrimentos, e a quem fiz o bem que pude! São elles que me ultrajam, para bem merecerem do *novo* partido a que adheriram, estimulados por paixões bem pequeninas, por sentimentos inconfessaveis! São elles que me perseguem, para conseguirem que o lugar que occupo na guarda nacional, seja dado ao mais astuto e ambicioso d'entre estes fervorosos crentes do moderno *al-koran!*

Estando ausente, no Piauhy, o honrado Sr. Dr. José Luiz da Silva Moura, a quem competia informar ao governo imperial a respeito da pretendida tentativa contra o Sr. major Victo Alves, assegura-se me que vai este formular e dirigir a informação; elle proprio, o inventor de tal calumnia!!! No entretanto, devo acreditar que, embora o Sr. Victo não queira mandar em seu nome a *famosa informação*, sera esta em todo o caso amanhada e preparada por um outro dos conluiados, tão consciencioso e leal como o Sr. major Victo Alves...

Como quer que hei de ter conhecimento dessa *peça*, aguardo-me para então, e protesto que diante do publico farei apparecer o despudor e a maldade dos cobardes calumniadores.

Peço ao publico que me revele alguma expressão porventura energica de mais, attendendo a que ha mais de um anno gemo em silencio sob a vigorosa pressão de insolitas perseguições, tanto mais desesperadoras, quanto tem por objecto destruir a minha boa reputação — o bem mais precioso, mais querido e amoravel ao homem de bem......

Rogo á nobre redacção do *Diario de Pernambuco* que admitta a publicação destas linhas nas columnas do seu acreditado jornal, pelo que lhe serei muito reconnecido.

Pastos-Bons (provincia do Maranhão), 1º de novembro de 1864.

Antonio Carneiro da Silva Oliveira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia. - José da Fonseca e Silva, cidadão brasileiro e proprietario nesta cidade, usando da faculdade conferida pelo art. 150 do codigo do processo criminal, vem trazer ao conhecimento de V. Exc. alguns factos praticados pelo delegado de policia do termo de Serinhãem bacharel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, factos que constituem crime de responsabilidade, afim de que V. Exc. se digne de mandar que o juiz de direito da comarca do Rio Formozo proceda contra o mesmo delegado.

Em dias do mez de julho do corrente anno, o referido delegado de policia, sob pretexto de necessidade de punição, fez prender a José Francisco, conhecido por José Soldado, agricultor laborioso, morador no engenho Sant'Anna, na freguezia de Serinhãem, attribuindo-lhe haver deflorado uma menor; mas em vez de sujeita-lo ao respectivo processo recrutou-o, como se vê do documento junto, commettendo assim não só a arbitrariedade de punir com o recrutamento um crime, que dizia haver sido praticado contra a honra de uma menor, mas tambem a de recrutar um cidadão isento de recrutamento por ser maior de trinta e cinco annos, embora o delegado denunciado lhe tenha dado apenas trinta e cinco annos no mesmo documento junto.

Ainda mais José Francisco, preso, mostrou-se disposto a casar com essa menor, de que dizia o delegado ter elle sido o deflorador; porém o denunciado, arvorando-se em tribunal de julgamento, não quiz que isso tivesse lugar, e sim que José Francisco fosse punido com o recrutamento, ficando embora a menor entregue á prostituição.

Assim procedendo o delegado denunciado arrancou a José Francisco de sua vida laboriosa, dando lugar a que o mesmo perdesse não pequena somma, por quanto tinha elle plantação talvez no valor de dous contos de réis.

A desgraça para a menor, que o delegado dizia deflorada por José Francisco, a de um filho que ella acaba de dar a luz, e a do proprio José Francisco foram o resultado do arbitrio dessa autoridade, que assim esqueceu o respeito que deve as leis do paiz.

E como quer que com esse procedimento, originado pelo odio que a José Francisco votou o delegado denunciado tenha este incorrido nas penas do art. 129 § 1º e 2º do codigo penal, espera o supplicante que V. Exc. prestando aos factos apontados a consideração que costuma dar aos negocios publicos, digne-se de mandar proceder contra o referido delegado.

Assim pede á V. Exc. deferimento.—E R. M.—José da Fonseca Silva.

Reconheço verdadeira a assignatura retro.

Recife 21 de dezembro de 1864.

Em testemunho de verdade (signal)—O tabellião publico interino, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

N. 57.—(Sello)—Duzentos—Pagou duzentos réis.

Recife 24 de dezembro de 1864.—Chaves—Sena.

Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso, afim de que proceda contra o supplicado nos termos da lei, mandando o mesmo Sr. Dr. juiz de direito antes de tudo que seja prehenchida alguma formalidade, e que porventura falte na presente petição.

Palacio do governo de Pernambuco, 24 de dezembro de 1864.—A. F. Peretti.

Illm. Sr. Dr. chefe de policia.—José da Fonseca e Silva, precisa que V. S. por seu respeitavel despacho lhe mande dar por certidão o theor do officio do delegado do termo de Serinhãem, de 4 de julho do corrente anno, que acompanhou o individuo de nome José Francisco, conhecido segundo diz aquella autoridade por José Soldado, destinado ao serviço do exercito.

Nestes termos pede a V. S. lhe defira.

Recife, 16 de dezembro de 1864.—Dê-se-lhe.

Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1864.—Silva Moraes.

Em cumprimento do despacho retro, certifico, que a certidão que pede o supplicante é do theor seguinte:

Delegacia de policia do termo de Serinhãem, 4 de julho de 1864. -Illm. Sr.—Faço seguir por uma escolta do destacamento desta villa, com destino ao recrutamento do exercito José Francisco, conhecido por José Soldado, com trinta e cinco annos de idade.

Esse individuo acaba de offender a uma menor de quinze annos, aleijada de ambas as pernas não obstante está amasiado com a mãi da mesma, de quem tem dous filhos em casa delle.—Não tem isenção legal.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva, digno chefe de policia.—Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, delegado de policia.

E nada mais se continha em dito officio.

Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1864. Subscrevo e assigno. O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Pagou mil réis.—Affonso Ferreira.

N. 28—(Sello)—Duzentos.—Pagou duzentos réis.

Recife, 23 de dezembro de 1864.—Chaves.—Sena.

Conforme com os originaes que foram-me apresentados para os reduzir a publica fórma, que é a presente, aos quaes me reporto, e os devolvi a pessoa que m'os apresentou.

Recife, 26 de dezembro de 1864.—Escrevi e assigno em testemunho de verdade.—O tabellião publico interino, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

———

Vão a mil maravilhas os negocios policiaes de Afogados, o Sr. Manoel José da Silva Grillo depois de dous processos no costado por muitas gentilezas, que praticou, quiz soltar o bastão, e não achou a quem, tocou-se o rebate nos annaes amarellos, e depois de muitas reuniões, e discussões em conclave secreto no palacete do barão dos sapatos, decidio-se, que entrassem em exercicio o Sr. Manoel Pereira Camello Pessoa, digno servente do hospital militar, avaliador do juizo e juiz de paz do quatriennio futuro e com pequena tenda de sapatos no becco do Quiabo. Vamos entrar em uma nova éra; o prestigio e nome, que aqui goza o Sr. Camello, nos offerece um bello futuro; não obstante, pedimos ao Exm presidente que lance suas vistas para este Camello, que, sendo servente do hospital, obteve um mez e mais tres consecutivos de licença com ordenado por doente, ao mesmo tempo que passeia, exerce o officio de avaliador do juizo, vai ao Recife todos os dias das 8 as 9 horas, e volta das 3 ás 4, e passeia aqui como quem goza a mais perfeita saude; e tanto que está exercendo as funcções de subdelegado.

Ficamos aqui á espera dos actos do digno servente; se forem bons, bem; se seguir os conselhos do estupido do Dr. Carrapato, como aconteceu ao Grillo, lhe cantaremos as altas façanhas...

O marimbondo do Quiabo.

———

Ao Exm. Sr. desembargador vice-presidente desta provincia.

Pede-se ensarecidamente ao Exm. Sr. desembargador vice-presidente, que, pelo seu reconhecido espirito misericordioso e decidido patriotismo, se digne providenciar com urgencia, para que os habitantes da cidade de Olinda não continuem a estalar de sede, ou a beber a agua amarella e ruim a todos os respeitos. Deus queira que caiba ao nosso distincto comprovinciano, o Exm. Sr. desembargador Peretti, a subida gloria de prestar esse importante e impagavel beneficio, e obra de misericordia aos habitantes da sempre heroica, mas injustamente desprezada cidade de Olinda.

Assim suppiicam e anhelam os mesmos habitantes, e com especialidade

O verdadeiro Pernambucano.

——

O « Constitucional Pernambucano » e o engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Devo zelar a minha reputação de funccionario publico; por isto venho declarar aos dignos redactores do *Constitucional* que estão mal avisados, quando pensam que eu disponho de trens especiaes na estrada de ferro para obsequiar aos meus amigos ou ás *influencias da occasião*.

Nunca pedi treus especiaes para amigos ou influencias, que não fossem aquelles pagos por mim pelo preço da respectiva tarifa. Costumo, é verdade, obsequiar aos meus amigos, sejam ou não influencias, dando-lhes bilhetes para circularem na estrada de ferro, mas *esses bilhetes são comprados com o meu dinheiro*, como facilmente poderão os Srs. redactores do *Constitucional* informar-se. Se, porém, se quiz alludir ás visitas officiaes em que varias pessoas acompanham ao presidente da provincia, respondo que esta isto autorisado, para o que tem o presidente um carro especial, e que sendo aquelle o primeiro fiscal da estrada de ferro, nada tenho que ver com semelhante precedente.

Recife, 26 de dezembro de 1864.

Buarque de Macedo.

——

Pastilhas vermifugas de Kemp.

CHAMAMOS A ATTENÇÃO DE TODAS AS MÃIS para o remedio mais agradavel e util, que se conhece para fazer expellir as lombrigas: AS PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos *um delicioso confeito vegetal* prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem encommodo de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito d'uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante: util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns: e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal: á venda nas boticas de Caors & Barbosa e de João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 24	781:598$497
Idem do dia 26	7:324$323
	788:922$820

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	83	
» » com generos...	312	395
Volumes sahidos com fazendas...	127	
» » com generos...	413	540

Descarregam no dia 27 de novembro

Barca ingleza—*Dorothy*—carvão.
Patacho nacional—*Jabotão*—generos de estiva.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—mercadorias.
Barca franceza—*Virgule*—generos de estiva.
Brigue inglez—*Maud*—idem.
Barca franceza—*Rio Grande*—diversos generos.
Brigue austriaco—*Anastacio*—farinha de trigo.
Galera franceza—*Thokim*—generos de estiva.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 24.........	31:786$394
Idem do dia 26....................	3:782$242
	35:568$636

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 24.........	115:388$383
Idem do dia 26..................	6:887$031
	122:275$414

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro — 13 dias, barca ingleza *Morning Legth*, de 786 toneladas, capitão Herman I. Walter, equipagem 13, em lastro; à Henry Forster & C. Seguio para New-York pelos portos do norte.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Galera ingleza *Mary Hardy*, capitão George Barttell, carga assucar e algodão.
Mediterraneo—Barca franceza *Rapide*, capitão Lavalle, carga assucar.
Liverpool pela Parahyba—Barca ingleza *Miranda*, capitão I. Congdon, em lastro.
Aracaty — Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Moura.
Não houveram sahidas.

Navios entrados no dia 25.

Aracajú por Maceió e portos do norte com 4 dias—Vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, equipagem 21, commandante Joaquim José Martins.
Não houveram sahidas.

Navio entrado no dia 26.

New York—30 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 285 toneladas, capitão José da Cunha, equipagem 8, carga 1300 barricas com farinha de trigo e outros generos; à Henry Forster & C
Não houveram sahidas.

EDITAES.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 29 do corrente a 1 hora da tarde, á porta da mesma repartição, se hão de arrematar livres de direitos ao arrematante, 63 barrilinhos da marca * com figos, vindos do Porto pelo navio portuguez *Novo Lima*, avaliados por 720 rs. cada um, abandonados pelos direitos, à requerimento de Antonio Lopes Braga.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 26 de dezembro de 1864.—O escrivão,

Manoel Gomes de Sá.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 6 do mez de fevereiro, do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, duas pipas com vinho Figueira, avaliadas em 250$ cada uma, as quaes são pertencentes a José Ribeiro da Cunha Guimarães, e vão a praça por execução de Campano & Cordeiro. E na falta de licitantes sera a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de dezembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juiso o escravo seguinte:

Amaro, crioulo, representa ter 14 á 16 annos de idade, sem defeito algum, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Elviro da Silva, contra o tenente-coronel Francisco Santiago Ramos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguintes:

Para pintura da fortaleza do Brum.

20 arrobas de oleo de linhaça.
20 ditas zarcão.
10 ditas alvaiade de zinco.
1 dita por preto.
5 ditas cré.
48 broxas surtidas para pintar.

Para companhia dos menores.

20 galões de gaz.

Para o rancho dos aprendizes menores nos mezes de janeiro e fevereiro.

Pão de 4 onças.
Bolaxas.
Toucinho.
Carne verde.
Dita secca.
Assucar refinado 2ª sorte.
Manteiga franceza.
Feijão mulatinho ou preto.
Arroz pilado.
Azeite doce.
Vinagre.
Café em grão.
Cha hyson.
Bacalhão
Farinha da terra.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 30 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 23 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basili Pyrrho,
vogal secretario.

— O hospital militar contrata para o trimestre vindouro de janeiro a março o seguinte: carne verde, azeite doce, aletria, canella em pó, manteiga franceza, macarrão, pão-de-ló, sagú, hostea, areia preta, canetas, canivetes, lapis e livros em branco de 50, 100 e 200 folhas: as pessoas que se propozerem ao fornecimento de taes artigos, apresentem as suas propostas no dia 29 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Hospital militar de Pernambuco 24 de dezembro de 1864.—O escrivão,

José Carolino Alves da Fonseca.

— Nesta delegacia foi entregue por um carroceiro uma caixa de madeira, dentro da qual existem alguns objectos: quem julgar-se, pois, com direito a mesma, apresente-se na repartição da policia para, provado quanto baste, ser-lhe entregue dita caixa e os objectos encontrados dentro da mesma.

Delegacia de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife 26 de dezembro de 1864.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Estremadure*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de dezembro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO G RAL.

Relação das cartas seguras vindas de Maceió pelo vapor costeiro «Parahiba» e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Arminio & Saraiva.
Clorindo Ferreira Catão.
D. Francisca de Jesus Maria Marques.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Francisco de Mello Barreto.
Felippe Nery dos Santos.
Dr. Gonçalo de Aguiar Boto de Menezes.
Herculano Mamout Franco.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim José de Oliveira Mesquita.
Joaquim Jorge de Mello.
Dr. José Ferreira Druvalle (2).

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
PAQUETES A VAPOR.

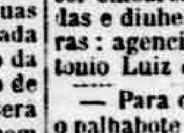
Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas,

No dia 30 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados às 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Pará pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos*; para pouca carga que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Maranhão

Para o Maranhão segue o *Garibaldi* em poucos dias, tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmão.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ DE ESCRAVOS HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma escrava negra, moça, que cosinha, engomma e lava, um negro de nome Izaias e um negro moço proprio para todo o serviço, terça-feira 27 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

LEILAÕ DE Toucinho de Lisboa e barris com linguiças HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 barris com toucinho de 2 arrobas de Lisboa e barris com linguiças tudo vindo de Lisboa e desembarcado ultimamente e será vendido em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 27 do corrente ás 10 horas em ponto no armazem do Annes.

LEILÃO DE PREDIOS

1 casa terrea com sotão na rua das Cinco Pontas n. 71, com quintal, cacimba e portão, muito proximo á estação da estrada de ferro (em terreno proprio.)

1 sitio na torre á margem do rio Capibaribe, com uma rica casa de campo de um andar, salas estucadas, grande cocheira e estribaria para 4 cavallos, optima sanzalla, o qual tem porção de larangeiras e outros arvoredos, a estrada é pela passagem da Magdalena, onde se vai á carro.

Martins, autorisado pelo procurador dos Srs. Pinto & Irmãos, fará leilão dos predios acima, os pretendentes podem obter qualquer informação do mesmo Martins, ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, podendo ser previamente examinados ditos predios

QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1864
á porta da Associação Commercial ao meio dia.

LEILÃO DE Uma taberna e casa de pasto.

O agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer a armação, gaz, generos e utensilios da taberna e casa de pasto da rua das Cruzes n. 39, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Quinta-feira 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

VICE CONSULADO DE HESPANHA.
Espolio de Berto Antonio Coutinho.

LEILÃO

Sabbado 31 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão no largo do Corpo Santo, de metade da casa n 87, sita á rua do Pilar, pertencente ao espolio acima.

AVISOS DIVERSOS.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, cb amado por escripta

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sexta-feira 30 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (122ª) a beneficio do hospital Pedro II, para canalisação d'agoa e gaz, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costumo.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

RUA NOVA N. 34

JOSEPH PRADINES

CUTILEIRO

tem a honra de prevenir as pessoas que tem qualquer conferto ou amolação em mãos delle que venham os buscar até o fim de Janeiro, es que ficarem dessa data serão vendidos para pagamento dos mesmos, não se attendendo a reclamação alguma passado esse prazo.

Approveita essa occasião para avisar ao respeitavel publico, que elle tem para vender os

AFIADORES

de sua invenção, pelos quaes obteve um
PRIVILEGIO DE 15 ANNOS

a sua superioridade sobre todos os que appareceram até hoje é de sobre-modo provado pela extracção que elles tem no Rio de Janeiro, aonde são muito apreciados.

Companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO.

O abaixo assignado, superintendente interino desta companhia, tendo deparado com um artigo inserto na *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco* desta data, queixando-se geralmente de irregularidades no serviço da mesma estrada sem porém precisar os factos, pelo presente não sómente roga a todos os senhores passageiros e expeditores de generos que tenham sido prejudicados que apresentem as suas queixes ao mesmo superintendente ou ao Sr. A Duprat, chefe do trafego da mesma estrada para que se possa providenciar como fôr preciso.

O mesmo abaixo assignado observa aos Srs. expeditores que deixando elles de proceder em casos de que se trata pela fórma indicada, a companhia por ignorar vê se muitas vezes na impossibilidade de empregar os meios promptos e efficazes como lhe compete para remediar quaesquer faltas que se possam dar no serviço.

Escriptorio da superintendencia, em Pernambuco, 26 de dezembro d 1864.

Assignado *Ricardo Austin*
Superintendente interino.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que de conformidade com a approvação da presidencia da provincia de 20 do corrente, serão abertos de 28 do corrente proximo futuro em diante mais tres escriptorios telegraphicos, a saber: nas estações de Frecheiras, Aripibú e Agua Preta:

Os preços dos avisos serão os seguintes:

	Até vinte palavras	*De vinte até trinta*	*De trinta até quarenta*
De Frecheiras às Cinco Pontas e vice versa...	500	1$000	1$500
De Aripibú idem idem..	500	1$000	1$600
De Agua Preta idem idem.	740	1$480	2$220

OBSERVAÇÃO

Deste numero de palavras em diante será guardada a mesma proporção.

A tabella organisada em o 1º de junho de 1863 regulará em tudo o mais concernente ao serviço destes novos escriptorios.

Villa do Cabo, 25 de dezembro de 1864.

R, Austin
Superintendente interino.

— Na praça da Boa-Vista n. 15 ha para se entregar a quem perdeu diversas chaves em uma argola.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, para tratar de meninos e andar com elles: a pessoa que precisar, annuncie por este jornal para ser procurado.

— Quem tiver uma laucha e quizer vende-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 57.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua Velha n. 46.

— Francisco Antonio Pereira da Silva tendo feito negocio com o Dr. João Joaquim de Souza, relativo a exerução que contra elle move devo, portanto, sessar os annuncios que tem apparecido pelo edital do Illm. Sr. juiz do commercio da arrematação dos seus escravos, como por exemplo, no *Diario* de 26 do corrente, segundo consta dos documentos que existem.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 4 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

PADARIA UNIÃO.
10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se mouada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará extorços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Attenção.

O Sr. Theophilo Orozinho da Cunha Souto Maior queira apparecer na rua estreita do Rosario a negorio que não ignora.

— Quem quizer comprar duas propriedades de casas annexas uma á outra, com duas salas, camarinhas, e boas cozinhas, quintal com algumas fructeiras, sitas no patrimonio de S José da Extrema, na povoação da demarcação da freguezia da Escada, onde foi capellão o padre Miguel Joaquim da Silva, póde tratar com Antonio Duarte Pinto, negociante, residente na mesma, ou com Antonio Ramos, residente na rua do Encantamento n. 11, no Recife, que se acham autorisados para a dita venda.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

A commissão encarregada das obras, convida aos peritos que se queiram encarregar das obras que se precisam fazer-se no sobrado n. 15 da rua estreita do Rosario, pertencente ao patrimonio da mesma ordem, a irem examinar dito sobrado e apresentarem suas propostas em carta fechada, na secretaria da sobredita ordem.

O ex-secretario e archivista
Thomaz José da Costa e Sá.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convoco os membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão extraordinaria na sala das respectivas sessões, quarta-feira 28 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 24 de dezembro de 1864.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

— O Sr. J. J. de Souza Serrano tem uma carta ne ta typographia.

— Aluga-se a casa terrea com sotão cita á rua da Alegria n. 46: a tratar na rua de Aguas Verdes sobrado n. 64, no primeiro andar.

— Perdeu-se um bilhete do Rio de n. 2211 da 48 loteria, assignado no verso por Feliciano Primo de Souza: quem achar leve-o á rua do Vigario n. 14.

— O Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves tem uma carta na rua da Cadeia n. 26, escriptorio.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um forneiro: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de um destribuidor para este *Diario*: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de um cozinheiro para a casa de pasto da rua da Lapa n. 3.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de 14 a 15 annos: na rua do Rangel n. 26.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

TINTURARIA.

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3. um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniostrancelins para os mesmos.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

CASA DA FORTUNA
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous quartos n. 2873 com a sorte de 10:000$000
Dous quartos n. 2033 com a sorte de 3:000$000
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$000
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

Attenção.

Mr. Noel Eyvand, tendo vindo de Paris pelo paquete francez *Estremadure* chegado em 13 do corrente, trouxe um rico sortimento de rendas de croxé com imitação velecianas: póde ser procurado no hotel italiano na rua do Trapiche n. 5.

ATTENÇAO

— O Sr. Theophilo Orozinho da Cunha Souto Maior queira apparecer na rua estreita do Rosario a negocio que não ignora.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte, estando bem concertada, caiada e pintada a 18$ mensaes: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e coser, que seja forte; tambem um canoeiro que seja forro ou captivo: em casa do Sr. Cambrone em Santo Amaro.

THESOURO DAS MÃIS
Providencia das crianças
COLLARES ROYER
Electro--magneticos
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se a 10$000 mensaes a casa terrea n. 233 da rua Imperial, concertada, caiada e pintada, propria para estabelecimento de negocio e moradia: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Sant'Apan, moente e corrente, com boa safra criada, perto do embarque meia legua e muito perto da villa de Serinhãem: as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua Direita n. 3.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, preferindo-se que tenha de 40 annos para cima: a tratar na rua do Socego n. 56, taberna.

— Offerece-se um mulher com bastante leite para criar: na rua da Roda n. 47, loja.

— Precisa-se de um preto para fazer o serviço de uma casa estrangeira: na rua do Passeio Publico n. 17.

— No largo da Santa Cruz n. 16 precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade, e que affiance seu comportamento, para caixeiro de taberna.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,
Vende-se o seguinte:
Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrara um grando sortimento de roupas feitas, e por medida.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta: a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças; garantindo-se tratamento e paga convenientes: a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE
NO
BRASIL
POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Nação da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia-Luzia.—O dominio liberal não inquetava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848—A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes:—traidores.—Venda da bandeira da constituinte. O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão. Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a partia.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes. Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restrição da liberdade á par do progresso da immoralidade.—Corollario.

— Aluga-se a casa assobradada n. 68 sita na rua da Palma, e outra casa terrea na praia do Caldeireiro n. 37: a tratar na praça da Independencia n. 32.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, lavou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em letras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados sem ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova de Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

— Precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia: na rua Nova n. 11.

— A pessoa que tem levado da estação do Ribeirão os Diarios do Sr. tenente-coronel Zeferino Velloso da Silveira, do presente anno, queira mandar satisfazer sua importancia, alias se annunciará seu nome, para ser conhecido como recebedor do alheio contra a vontade de seu dono.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio; a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio, primeiro andar.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Aluga-se uma casa terrea nos Arrombados, com commodos para grande familia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha grande, perto do rio, com banheiro novo, a casa foi reedificada e está pintada de novo: a tratar no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, um copeiro e um criado para um estabelecimento publico: na rua do Trapiche n. 22.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

— Precisa-se alugar um ou dous pretos para o serviço de refinação: na rua do Rangel n. 43.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia: a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Dividendo.

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Os administradores estão autorisados a pagar o 1º dividendo de cinco por cento, devendo porém realisar se do dia 2 de janeiro proximo em diante, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. O pagamento será feito de meio dia as 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar.

MUTILADO

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro*.

« Soffria à mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO —*Habana*.

« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DOR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto*.

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude : quando ultimamente resolvi fazer uso da *salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio. e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados ; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P.MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

— José Antonio Gomes Junior vai mandar para o prelo um novo systema de escripturação mercantil por partidas dobradas, demonstrando cada conta o debito e credito em conta corrente, e conta de tempo (letras ou outros titulos com vencimento fixo, a pagar ou receber): a caixa demonstra o dinheiro em ser, e as letras que o commerciante tem a pagar ou receber, por dinheiro tomado ou dado a juro, emprestimo ou compra de titulos, e finalmente o balanço geral demonstra o saldo por liquidar e por que titulos, quér a debito quér a credito, e de cada conta por si, e em totalidade, e qual o saldo feita a subtracção.

Contém mais esta obra uma taboa com numeros fixos, pelos quaes conhecido o preço de uma arroba (seja elle qual for) de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arroba, libra e onças.

Subscreve-se a 2$ por volume, brochura, pagos na occasião da entrega, na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador, e em casa do autor (das 4 as 6 horas da tarde) rua do Destino n. 3.

Os senhores que antes de subscrever quizerem examinar dita taboa, caixa e balanço, afim de conhecerem a utilidade da referida obra, dirijam-se a casa do autor em qualquer dia, das 4 as 6 horas da tarde.

— Retira se desta provincia Thomaz Ebom e sua mulher D. Rosa Ebom, e suas duas filhas menores Isabel e Maria, quem tiver contas com elle poderá procura-lo para receber ou pagar, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 21 ou na rua do Imperador n. 28.

Ths. Eabom.·. I. R. 18.·.

— Aluga-se uma das melhores casas na povoação de Cachangá : a tratar no Cachangá defronte da igreja.

— Precisa-se de 150$ sobre penhores de prata : quem os tiver annuncie.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio na freguezia dos Afogados n. 21 : quem o pretender, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Está occulta.

A pessoa que tem occulta em casa a preta Rufina, queira entrega-la quanto antes a seu senhor do contrario terá de soffrer as penas que a lei marca para quem tem escravos escondidos.

Attenção.

Aluga-se a casa assobradada n. 36, sita na rua da Alegria, mui propria para os senhores estudantes, por quem sempre esteve occupada : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Attenção

No dia 25 do corrente mez furtaram do sobrado n 2 da rua da Cadeia do Recife, entrada pela rua da Cruz, 4 pulseiras de ouro, 2 alfinetes de peito, 1 cordão de ouro com uma vara de comprimento, com uma figa : recommenda-se aos senhores ourives ou a qualquer pessoa a quem forem offerecidos taes objectos, participem a Marcelino José Gonçalves da Fonte, na rua da Cadeia n. 2.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio : no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Compra-se uma vacca que tenha bom e abondante leite : na rua do Crespo n. 15, ou em Apipucos, na casa junto a do Sr. José Affonso.

— Compra-se uma preta de meia idade que cozinhe bem o diario de uma casa : na rua Direita numero 17.

— No caes de Apollo n. 54 compra-se um escravo que seja bom boleeiro, moço e boa conducta, e uma escrava que entenda bem de cozinha e ensaboado, pois se pagará bem o seu merecimento.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos sendo em bom lugar no bairro de Santo Antonio, que esteja bem afreguezada para a terra : quem tiver e quizer fazer negocio, annuncie.

4:000$000

Compra-se uma casa terrea cujo valor não exceda de 4:000$000. Na rua da Concordia n. 71 junto ao sobrado do Sr. Manoel Firmino.

— Compra-se um cavallo para cabriolat : na rua do Crespo n. 20, esquina.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia :

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romanco), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Na rua do Trapiche n. 16, vende-se papel de linho de 1ª qualidade para cigarros.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar : na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200 ; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende alpaka de cores para vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$560, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs , ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar : na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25. 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$. 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregás largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$. ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara,

A Arara vende madapolão enfestada a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, [illegible] 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça ; algodãozinho marca [illegible] a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Espantosa pechincha.

Algodão superior largo com um pequeno defeito em uma das orelhas a 6$ a peça com 20 varas : na rua da Madre de Deos n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se um escravo de 20 annos de idade, perfeito cosinheiro e perito boleeiro, da-se a contento, garantindo-se qualquer das habilidades : trata-se na rua do Destino n. 18, nos fundos da taberna do Lino.

Vidros para vidraça.

Grande sortimento de vidros de todos os tamanhos : na rua da Cadeia, loja de ferragens do Bastos.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias : só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se o 1º 2º e 3º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello ; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a seus filhos : na rua do Imperador n 4.

Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho do Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portugal, em caixinhas de uma duzia de garrafas ; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

Libras esterlinas.

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

Estabelecimentos.

Vende-se sem demora um dos estabelecimentos de molhados denominados Aurora Brilhante, a dinheiro ou a praso, com boas firmas, visto seu dono achar-se ainda doente, faz se qualquer negocio razoavel, adverte-se que uma das casas tem grandes commodos para familia, e o lugar para negocio é dos melhores na Boa-Vista : a tratar nos mesmos a qualquer hora.

Boa escrava.

Na rua dos Pires junto a caixa d'aguia n. 62 ha uma excellente escrava que cozinha o dia io de uma grande casa de familia, muito aceiada, crioula, de 38 annos, muito fiel, e com mais habilidades.

Rua da Imperatriz n. 43

Vende-se a armação e mais pertences da loja de charutos da rua da Imperatriz : a tratar na rua larga do Rosario n. 30, tendo commodo para pequena familia, e serve para qualquer principiante por ter poucos fundos.

Latas e copos com banha fina

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina, em latas e copos. isso alem de outras em diversos frascos.

— Vende-se um predio no principio da rua do Monteiro n. 5 com sahida para o rio ; a tratar na rua da Imperatriz n. 61, com o proprietario Custodio Manoel Gonçalves.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos enfeites com laços 1$280.
Ditos ditos com laços e vidrilhos 1$600.
Ditos ditos com laços e frocos 2$.
Ditos ditos enfeitados com frocos na frente 2$500.
Ditos ditos ditos com cascarrilha 2$ e 3$.
Ditos ditos feitio de chapéozinho 4$.
Ditos ditos enfeitados e flor na frente 5$.
Ditos ditos ricamente enfeitados de flores para bailes e casamentos 8$.
Bonitas capellas para meninas e noivos a 1$, 1$500, 2$ e 4$.
Bonitos chapéozinhos ricamente enfeitados para baptisados 4$ e 5$.
Bonitas touquinhas de blonde de seda enfeitadas para baptisado 1$600 e 2$.
Sapatinhos de setim para baptisado 2$.
Ditos de merinó bordado idem idem 1$600 e 2$.
Riquissimas gravatas de ponta bordada para senhora 1$.
Ditas ditas com laços feitos idem 1$280, 1$600 e 2$.
Luvas de Jouvin enfeitadas para bailes e casamentos 3$.
Ditas ditas sem enfeites 2$.
Voltinhas de aljofares 1$, 2$ e 3$.
Pulseiras de aljofares e contas 640 rs.
Voltas grandes á Maria Pia 1$ e 1$600.
Ditas lapidadas mais pequenas 1$.
Bonitas fitas de sarja lisas e listradas de todas as côres proprias para enfeites de dous dedos de largura 400 rs. a vara.
Bonitas fitas de grosdenaples lisas de todas as côres proprias para laços e cintos de 3, 4 e 5 dedos de largura a 800 rs., 1$280 e 1$500.
Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, bonitos padrões e de todas as côres, proprias para laços e cintos de 3 1/2, 4 e 5 palmos de largura a 1$, 1$280, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Peças de cascarrilha de seda de diversas côres e larguras 1$200, 1$600 e 1$800.
Ditas ditas de seda de duas côres estreita e larga a 1$600 e 2$.
Ditas de fitas de velludo de differentes larguras a 1$, 1$280, 1$500 e 1$800.
Ditas de fitas de lãa para debrum de vestido 800 rs.
Ditas de fitas de linho para debrum de ditos 240 rs. e 320 rs.
Ditas com 25 varas de trancinha branca estreitinha lisa para bordar vestidos 400 rs.
Luvas de côres para montaria 500 e 800 rs.
Chicotes para montaria 640 rs., 1$280, 2$000 e 3$000.
Bolsas pretas para viagem 2$260.
Pentes de borracha para regaço 500 e 800 rs.
Ditos ditos dourados 1$.
Ditos ditos dourados com pedrinhas 1$600.
Ditos de concha esmaltado para segurar cabellos 1$000.
Ditos de dita com pedrinhas idem 1$ e 1$500.
Ditos de dita dourados e com pedrinhas idem 2$000.
Bonitas guarnições de pentes para segurar cabellos e marrafas dourado fino com cachinhos de uvas e pedrinhas 4$.
Pentes de borracha com costas de metal 1$.
Duzias de colheres de metal do principe para chá e para sôpa 1$800 e 3$200.
Ditas ditas de concha grandes 2$.
Caixinhas com 100 envelopes 640 rs.
Caixinhas com papel amisade pautado 600 a 640 rs.
Pacotes de papel de beira dourada 800.
Caixinhas de pennas caligraphicas 1$280 a 1$600.
Cestinhas de costuras muito bonitas com pertences 500 rs., 1$280, 3$, 4$, 5$, 8$ e 12$.
Neste artigo ha objectos de muito gosto para mimos.
Botões de punho a 200 e 800 rs.
Ditos com as armas imperiaes 1$280.
Bonitos quadros grandes com moldura dourada de varios santos, como, S. José, S. Antonio, o Bom Pastor, a Virgem com o Menino, a Ceia larga, Descimento da Cruz, fructas differentes, a safra do trigo, a safra das uvas e outros differentes de muito gosto para adorno de sala etc. a 5$.
Bonitos albuns para 12 retratos 2$ e 2$200.
Ditos ditos para 20 ditos 2$200 e 2$500.
Ditos ditos para 100 ditos 6$.
Ditos ditos de veludo para 100 ditos 10$.
Ditos ditos de marroquim Chagrain riquissima encadernação e papel de relevo para 100 rs.
Retratos a 15$, 20$ e 25$.
Bonitos albuns com sortimento completo de finissima perfumaria 6$ 8$.
Bonitas cestinhas com frasquinhos de extratos a 1$280.
Caixinhas com 6 garrafãozinhos de extratos a 1$.
Ditas com 12 garrafinhas de ditos 1$600.
Frasquinhos de varios extractos 160 rs., 200, 240, 500, 800 1$, 1$280 1$500.
Frasquinhos de essencia para lenço 1$500.
Garrafas de extratos finissimos 2$500, 3$ e 3$500.
Frascos d'agua de Colonia 400, 500 e 1$.
Garrafas de dita de dita 500 rs., 1$500, 2$000 e 2$500.
Frascos com vinagre aromatico de Venus para dôr de cabeça 1$000.
Frascos de oleo hilocome 720 e 1$060.
Frascos de oleo de babosa 400, 500 e 600 rs.
Ditos de banha franceza 600 e 800 rs.
Côpos de christal com banha franceza 1$280 e 1$500.
Sabonetes de bola grandes 280 rs.
Pacotes de pós de arroz 600 e 800 rs.
Escovas para dentes, 160, 320 e 480 rs.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

Novo deposito de sabão.

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades ; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

Parte de engenho.

Vende-se uma parte do engenho Itahenga sito na freguezia de Pão d'Alho: quem a pretender dirija se a esta typographia onde se dirá com quem se deve tratar.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca — Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel : no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa.

— Vendem-se 75 jardas de oleado de superior qualidade, para forro de sala : na rua do Queimado n. 34.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio : na rua do Amorim, armazem n. 50.

Taberna.

Vende-se uma taberna na rua da Esperança n. 26 (Soledade) em muito bom lugar, muito propria para principiante : a tratar na mesma.

— Vende-se a casa terrea n. 91 da rua Imperial, o sobrado de um andar na mesma rua n. 95, e a casa terrea da rua da Mangueira na Boa-Vista n. 12 : a tratar com Lourenço Ribeiro da Cunha e Oliveira, na rua da Praia n. 76.

Attenção é pechincha

Vende-se uma boa armação propria para miudezas ou outro qualquer negocio por preço baratissimo : a tratar na rua das Larangeiras n. 5.

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescencia de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affeccões se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritacões de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cabeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Na rua Nova n. 24.

O proprietario deste novo e bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de objectos de todas as qualidades, como sejam artigos candieiros, obras de zinco, quadros, bonecas bastante grande, jogos de muitas qualidades, tamboretes para crianças, quadros de todas as qualidades, diversas vistas da Europa, gravuras finas pertencentes a historia sagrada e outros muitos artigos que por gosto se pode visitar este novo estabelecimento, o qual é franco desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, tudo por preços bastantes commodos que agradarão aos pretendentes : na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Nova exposição de ferragens e objectos de metal finos.

Na rua Nova n. 20.

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de todas as cutilerias e metaes, em todos os generos que se pode desejar, todos os pretendentes ficarão bem satisfeito em ver um riquissimo sortimento de objectos, que por gosto se podem comprar todos por preços muitos commodos : na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Assadeiras

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos : na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

Peneiras.

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia ; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Brides de Ipojuca

As verdadeiras brides de Ipojuca : vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmao.

Facas de cabo de unicorne e marfim.

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

Farelo superior de Lisboa a 3$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas a seu ninho ; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.
Chapéosinhos, sapatinhos e meias de séda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relegios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em páos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora.
Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MUTILADO

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel BALIZA não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrôr* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao BALIZA pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo O AGRADO E A SINCERIDADE predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito BALIZA estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptes com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tostões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção do retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$300 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

N vos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receceben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiplula para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Que bello presente!

Chegaram de novo á rua Nova, loja n. 7, lindas bonecas ricamente vestidas, as quaes chamam papai o ma-mãi; é este um dos mais interessante presente que se póde fazer á meninas de 6 a 10 annos de idade.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Attenção

A' nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 78 que tem o lampião na segunda porta, por baixo do sobrado do Sr. Dr. Pitanza. Este estabelecimento continúa a vender os lindos enfeites de gostos modernos que recebe por todos os vapores, e juntamente as mui procuradas fivelas de tartaruga e outras douradas cravadas com brilhantes pedras, havendo mais umas outras que servem para sintos de meninas. Assim como se vende um completo sortimento de fitas achamalotadas para sintos, e outras de sarja de todas as cores, temos para completar o brilhantismo de uma menina os seguintes objectos, como bem: lindas pulseiras de contas imitando perolas, voltas á Maria Pia, gravatinhas de todas as cores, pentes de quatro dentes cravados com pontinhos de cores, ditos dourados e cravados com pedrinhas imitando a brilhantes, gostos modernos, e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar. Advertimos, porém, que tambem se mandam os caixeiros com os objectos acima mencionados, nas casas que por ventura não tenha por quem mandar comprar.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e vera o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para lerdar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	20
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	80
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta lisa muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	30
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a	100
Caixas de obreias de ma ssa muito novas a	40
Varas de franja branca e deióres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome superior a	600
Ditos com superior tinta a320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	110
Enfiadores para espartilho a	100
Duzias de botões encarnados para vestidos a	60

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Revilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Mattos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$500.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (I. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$300 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 320 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e paiaço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 4 0 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres: fa ver e tratar na mesma fabrica.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commedo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: do Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda dó todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. alibra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

CRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 e o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo. ditos das ilhas o mais fresco que so póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche algodão.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua a Cruz n. 1

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros écosseza e mindas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de soul'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.

Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos: como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, *julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que* tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

80—RUA DO QUEIMADO—80

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500		

TESTAMENTOS

Acha-se á venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter — do galo, da galinha, do porco, a peleja entre S Miguel, uma alma e o diabo, da onça tygre, e do vigario feito em virtude do sonho parochial, a 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Novidade.

Chegaram á loja de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 78, que tem o lampião na segunda porta, os ricos sintos a traviata, que se vendem por modico preço.

14—Rua Direita—14

Unico deposito de rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 8$0 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

ATTENÇAO.

Vende-se uma morada de casa terrea e nova na fregnezia da Boa Vista na rua do Socego n. 18, no Campo Verde em chãos proprios: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 82.

MAGNIFICO SORTIMENTO
DE
MOLHADOS
NO
GRANDE ARMAZEM
DA
LIGA.

60 — RUA NOVA — 60
Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido pro urando afreguezar se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura —Ameixas francezas em frascos de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo =Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito do Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto.—Banha de porco em barril dita em latas, dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. — Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napoleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. —Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticias.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo do Rio em latas dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.—Genebra ingleza marcã gato, dita dita em frascos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.— Graxa em latas —Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella. - Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.—Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congro, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dito pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello —Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores, ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Salame em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. — Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sal nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrafado Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 1.0 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador e quanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa, dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

ATTENÇAÕ EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Chales de renda de muito bom gosto. | Excellentissimas Excellentissimas | Chales de renda de muito bom gosto.

Para missa do gallo

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de Paris chales pretos de renda o que ha de mais chique, para as Excellentissimas senhoras levarem

A missa do gallo

com os seus vestidos brancos, pelo preço de 15$ e 20$!!! admiravel pechincha!
Vestidos a Maria Pia de diversas qualidades, casacões, capas e soutembarques.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria, ultimamante chegados.

— Vendem-se laranjas doces, em pequenas e grandes quantidades, a preço commodo : no sitio do sobrado atraz do Amparo.

Globos para candieiros a gaz.
Vende-se no armazem de louca de Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, por preço commodo.

ESPERANÇA

Recebeu correntes de aço polido e faciado para relogio, leques de sandalo, sintos de velludo de cores o mais bonito que tem vindo ao mercado, lunetas de tartaruga, bufalo e de aço douradas, inteiramente novo o modello, luvas de pellica pretas, de cores e brancas, graxa economica, tinta communicativa para escrever e copiar, dando provas depois de 8 dias de escripta, adereços camafeu, botões camafeu para punhos, brincos balão dourados, enfeites modernos etc. : na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 A.

— Vendem-se thesouras de Guimarães para lojistas, cabelleireiros e costura : na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabelia é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
AGENCIÃ LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacha de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados ao caes do Barão do Livramento : a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades : em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

SORTIMENTO PARA A FESTA
SÓ NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo!!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnauba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos e 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 33.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal.

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as colloção na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição áo seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Moinho de pedra para milho.
Grande porção destes excellentes moinhos, são chegados a rua da Cadeia loja de ferragens 3 Bastos, os quaes se vendem o mais barato possivel

Córtes de lãa a 5,000 rs.,
com 15 covados de lindos desenhos, cheguem a elles, que pelo preço está acabando-se : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do major Antonio da Silva Gusmão o seu escravo pardo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 24 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados, canhoto, e o principal signal é ter em cima de cada mão uma estrella azul e tres pintas tambem azues, formando um triangulo em cada lado do rosto, é official de pedreiro, pintor e cajador : portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao subredito senhor, que pagara todas as despezas, assim como a quem o conduzir dará uma boa gratificação.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

No dia 12 de dezembro de 1864 fugio um escravo pardo de nome Fructuoso, de boa altura, reforçado do corpo, de idade de 50 annos, pouco mais ou menos, com as barbas grandes e um pouco brancas, a falla um tanto grossa : quem o apprehender póde levar a seu senhor João de Souza Leão, no engenho Maranhão, que será bem recompensado.

LITTERATURA.

A Pharsalia de Lucano

LIVRO VII
Batalha da Pharsalia
(Continuação.)

Pompeo, mal que notou a arremettida
das catervas hostis, viu claramente
ser esse o fim da guerra, o dia grande
pelos deuses marcado ; assombro o gela !...
Um tal heroe tremer ! que sestro agoiro ?...
Mas disfarça o terror ; percorre o exercito
em seu nobre corcel :
« E' vindo — exlama —
« o dia que almejára o vosso esforço,
« da civil guerra o cubiçado termo.
« Quantas forças haveis, sommae-m as todas,
« que é das lides a ultima. N'um'hora
« a sorte das nações vae ser fixada.
« Quem deseja rehaver patria, penates,
« filhos, mulher, as affeições antigas,
« á espada o peça ; em meio d'este campo
« nos poz tudo isso um Deus. A causa santa
« conta co'os immortaes. Encargo é d'elles
« que não erreis a pontaria em Cesar,
« e de Cesar co'o sangue as leis romanas
« se firmem de uma vez.
« O imperio, o mundo,
« bem se vê que a meu sogro o não fadaram,
« pois que aos annos resisto, e ancião peleje.
« Capitanear-vos eu, prova que adversos
« não são aos povos e á cidade os Numes.
« Tudo augura victoria ao nosso campo :
« nos azares da guerra andam comnosco
« de motu proprio os próceres ; contâmos
« os netos dos heroes n'estas fileiras.
« Resurgissem os Curios, os Camillos,
« os Decios, nobres victimas da patria,
« militavam d'aqui.
« Nações em peso,
« o cidades sem conto, arrebanhadas
« desde o berço da aurora, a nós se aggregam.
« Viu-se exercito egual ? Todo o orbe é nosso.
« Todo ; os signos do céo do Noto ao Bóreas
« não vem um só inerme. Este mar d'homens
« sobra para afogar circunfundindo-se
« o band que lá surge. A anniquilal-o
« sobejam poucas mãos. As mais das hostes
« cifraram na alarida o seu combate.
« Não basta Cesar todo a tantos ferros.
« Não credes ver as mães no alto dos muros
« da patria Roma, para vós pendidas,
« a coma esparsa ao vento, a afervorar-vos
« para a lucta suprema ? a curia annosa,
« a quem faltou vigor para seguir-vos,
« rojar aos vossos pés as cãs sagradas ?
« e a grão cidade mesma ao vosso encontro
« correr, d'um jugo infame espavorida ?
« Sim ! o povo actual e o porvindoiro,
« todos á uma o vosso amparo exoram :
« um quer livre morrer, quer livre o outro
« desabrochar á luz.
« Se após taes prendas
« algo vale Pompeo, co'a esposa e filhos,
« a não m'o obstar do cargo a magestade,
« supplice me prostrára ás vossas plantas.
« Se não venceis... banido, escarneo ao sogro,
« deshonra para vós, nada me resta
« mais que implorar a morte. Annos d'infamia
« em remate da gloria... entrar já velho
« na eschola do servir... não cabe áquelle
« que vós e o mundo intitulastes *Grande* ! »
N'estas do general sentidas vozes,
incendeiam-se os animos, recresce
o romano valor. Todos, se ha causa
para tanto agoirar, morrer protestam.
Fervendo em furia egual as hostes ambas
ao mesmo tempo unanimes se buscam.
O horror da escravidão, do imperio a sêde,
ardem de cá, de lá.
O horrendo vacuo
que estas mãos vão abrir na humanidade,
não tem jámais de encher-se : embora venham
depois da guerra atroz perpetuas pazes.
Esmaga este conflicto infindas gentes
por nascer. Mata em germe os que deviam
povos encher o mundo ; e virá tempo
que por fabula vã se tenha o Lacio.
De Gabios, Veios, Cora, aos viandantes
só se amostram ruinas soterradas.
Lares de Alba, penates de Laurento,
mais não são que uma gandara escalvada,
onde só móra na prescripta noite,
a seu mau grado a Curia, e murmurando
que a lei de Numa áquelle rito a force.
Não foi o tempo, oh ! não, soberbas obras,
quem vos assim desfez ! Cidades ermas,
só das luctas civís heis de queixar-vos !
A que o genero humano é reduzido ! :
As gerações que desde então viemos,
podendo inçar os campos e as cidades,
cabemos todas n'uma. Os chãos da Hesperia
lavra-os colono escravo. Os tectos podres
de nossos bisavós vão desabando
sem esmagar ninguem. Roma, sem filhos,
da escoria das nações é povoada.
Pozemol-a a poder de morticinios
em tanta consumpção, que annos tão largos
inda á guerras civis lhe não dão forças.
Oh ! mal haja Pharsalia ! Ante os seus luctos
que monta Cannas de feral memória ?
que foi Allia, essa macola indelevel
dos fastos nacionaes ? Os nomes de ambas
assignalou-os Roma entre os agoiros,
e eram nada a par d'este ; o de Pharsalia
quiz que fosse votada eterno olvido.
Tristes fados ! As pestes, os contagios,
fomes doidas, cidades abrazadas,
vastas assolações de terremotos,
tudo resarciria a somma enorme
dos que alli vindos do universo mundo
morreram morte misera. A fortuna
(em mal !) assim o quiz. Dons que de tanto
andára a accumular, arrebatou-os
todos n'uma só hora, alardeando-os
ante os olhos de principes e povos
congregados alli, só por que, oh Roma,
quanto eras grande em teu cair mostrasses !
Eras enhora largamente no orbe ;
suppunhal-o ventura ; e essa ventura
te apressava a ruina. Eram-te os annos
contado pelo numero das guerras,
e as guerras pelo accrescimo das gentes
submissas a teu jugo. O sol te vira
crescer para os dois polos. Curto espaço
só te faltava do paiz Eôo,
para chamares teu a quanto abrangem
sob o ether estellante a luz e a noite.
E obra de tantos seculos, desfa-la
esta Emathia jornada ! este cruento
cataclisma em Pharsalia afoita os Indos
contra os fasces do Lacio. Agora um consul
já não póde ir tolher que errantes Daas
saiam dos muros seus ; nem regaçando-se
porá co'a relha a Sarmatas encerro.
Perpetuamente impune a Parthia fica.
A liberdade, que as fataes discordias,
para não mais voltar, de nós baniram,
além do Tigre e Rheno achou refugio.
Farta de nós que em sangue a procuramos,
votou nunca tornar ; agora adita
mansa e contente a Scythas e Germanos ;
nem já lhe Ausonia lembra. Ai, liberdade !
quem te não conhecêra em nossas terras !
quem déra que este povo desde a hora
em que os abutres revoando á esquerda
auspicaram a Romulo a cidade
prestes repleta de seu torpe asylo,
tivera sido escravo até Pharsalia !
Mal hajaes ambos vós, heroicos Brutos,
proscriptores de Reis ! Que prol colhemos
de haver a lei regido, e se marcarem
os annos pelos consules ?
Ditosas
a Arabia, a Média, as terras do Levante,
de eterno despotismo avassalladas !
D'entre os povos sujeitos a senhores,
somos nós o miserrimo : servimos
córando de servir. E crê-se em Numes !...
A' la fé que os não ha para os Romanos.
Quem os evos arrasta é cego acaso.
Reinar Jove ! é mentira. Insania é crerdes
que tendo o raio em punho observaria
tranquillo do seu throno o horror Pharsalio
Grão justiceiro ! fulminar os cerros
de Pholoe, do Eta, os innocentes bosques
do Rhodope, e os pinheiros de Mimante...
e Cassio embora que fumine a Cesar !
A' mesa de Thyeste, aos muros de Argos,
mandou subita noite ; e noite subita
não cae sobre Pharsalia, onde flammejam
de paes e irmãos em punho as mesmas armas !
Não, não ha Deus algum que de homens cure.
Mas d'esta perdição, quanto é possivel
dos céos vingar-se a terra, alta vingança
algum dia ha de vir. Das civis guerras
ver-se-hão Numes brotar, rivaes dos Numes !
A manes dará Roma, e raio, e c'roas
radiadas, estelligeras ; e aos templos
irá jurar esses vãos phantasmas.
Já finalmente as hostes inimigas
devoraram correndo o espaço curto
sobre que impende a campo e campo a morte.
Só medeia orla escassa. Os adversarios
reconhecem-se já ; já vão co'os olhos
elegendo os rostos dos fronteiros
onde o pilo apontar, notando os braços
que mais urge temer. De animo feito
a mostruosas facções, co'os paes defrontam,
vêem irmãos ante si, sem que lhes lembre
procurar outro posto. Lavra em todos
entretanto um torpor, um frio occulto,
que lhes congela o sangue : oh ! natureza !
Quem póde anniquilar teus jus, teus foros !
Já co'os pilos em riste, e os braços tensos,
viram-se ali deterem se cohortes,
desde o primeiro aos ultimos soldados,
quaes estatuas de bronze, torvas, quêdas.
Dêm-te os Numes, não morte (essa é de todos)
mas ser morto e sentir, a ti que a lança
ali primeiro, ó Crastino, vibraste,
e rompendo a batalha, ao chão dos Thessalos
do sangue de Romãos déste as primicias.
Oh ! furioso, oh ! damnado ! : quando Cesar
seu ferro inda contém, já tú... De subito
restrugem o ar clarins, e audazes tubas,
rebates de investir. A grita horrisona
que então se ergue instantanea, abala o ether,
chega aos cabeços ultimos do Olympo,
onde as nuvens não vão, nem quando troa
vae echo do troar. De lá resurte
para as valleiras resonas do Hemo ;
pelos antros do Pelion se duplica ;
rumoreja no Pindo ; agita as penhas
do Pangeu ; vae gemer nas rochas do Eta ;
e os proprios cuja furia alçou tal grita,
sentindo-a resurtir da terra toda,
no intimo coração se apavoraram.
Fervem os tiros, na intenção discordes,
que ancia d'uns é ferir, e é votos de outros
que o dardo ao chão só crave, e os deixe puros ;
mas o acaso é naquelle torvelino
o que dirige tudo ; a sorte cega
faz reos aos que lhe apraz.
São nada as mortes
que vem de longe em voadores ferros.
A espada, só a espada aos civis odios
póde satisfazer : que a espada leva
romana mão a visceras romanas.
Mas de Pompeo o exercito, cerrado
hombro por hombro, escudo por escudo,
é qual ferrea muralha ; em mó tão densa
té mingua espaço ao menear das armas ;
se as movessem, feriram-se a si proprios :
tanto o massiço dos immoveis cuneos !
Tão solemne firmeza aos cesarinos
não reporta porém ; furor, insania,
la os trazem voando a accommette-la ;
hão de romper por armas e inimigos ;
as loricas de aceiro embalde os cobrem :
malhas e entranhas de uma vez são rotas ;
cada golpe é supremo.
Oh que batalha !
que um exercito a dá, aguenta-a outro !
N'este, as espadas frigidas, inertes,
pendem, sem mancha, á cinta : em mãos d'aquelles,
sacrilegas de sangue escorrem, fumam.
Fortuna, bem que a sorte do universo
aqui se jogue toda, irresoluta
vagar não quiz ; os fados, qual torrente,
espantosa ruina acceleraram.
Salta a cavallaria pompeiana
sobre a hoste aggressora, e n'um lampejo
lhe afasta um lado e a outro as duas azes,
para os confins do campo afugentadas ;
traz a cavallaria, as tropas leves
'té os manipIos ultimos prorompem ;
e dão furiosos no cesario bando.
Joga ali cada povo as patrias armas
na confusa refrega ; alvo de todas
é o Romano só. D'um lado, settas
silvam voando ; d'outro, fachos ; d'outros,
pedras, grandes de chumbo, a quem o attrito
do ar que rasgam, aquece, inflamma, funde.
Itureos, Medas, Arabes, catervas
sem ordenança, e no arco ameaçadoras,
não miram alvo : para o céo disparam.
Chovem co'as frechas pelo campo as mortes.
Não nos culpo : são barbaros ; o crime,
o horror, o sacrilegio, é todo vosso,
pilos, armas laciaes.
Que ferreo manto
cobre os céos ! á campina impende noite,
de tiros mil e mil entretecida.
Prevendo ja que um subito rompante
viria a descompor-lhe a prima fronte,
Cesar postado havia após as signas
cohortes aos dois lados ; arremeça-as
dos campos atravez a dextra, a sestra
(ficando as azes em seu posto immotas)
no alcance dos vagantes inimigos.
Estes descoroçoam ; dá-lhes pouco
se o medo infama ou não : desatam fuga ;
mostram bem que jámais fiar-se devem
nacionaes guerras de estrangeiros braços.
Apenas um correl, nos peitos roto,
sacudiu, fronte abaixo, o cavalleiro,
e a patas o calcou, desordenou-se
toda a cavallaria ; as redeas voltam ;
remoinham ; abalroam-se ; ennovelam-se ;
esmagam-se entre si. Dess'hora ávante
foi um matar sem modo, e não batalha :
uns deixam-se immolar ; outros immolam.
Nobre guerra á-la fé ! Por mais que ceifem
as cesareas espadas, mais encontram
cada vez que ceifar.
Ai ! possa ao menos
saciar-te, ó Pharsalia, o mar de sangue
que esses peitos barbaricos te golpham ;
não queiras que outro os rios te avermelhe,
e ossos desse gentio ostenta embora.
Mas, se é romano sangue o que preferes,
poupa então esses miseros : que vivam
Galatas, Syrios, Cappadocios, Gallos,
e Cilices d'Armenia, e vós, Ibéros,
vós arraianos do orbe. Exhausta a guerra,
o que hoje é forasteiro, ha de ser Roma.
Mal que o terror nasceu, lavra, derrama-se ;
ninguem já lhe resiste ; e caudalosa
de Cesar a fortuna ahi vae troando.
Ás legiões do centro, ao proprio cerne
do pompeiano exercito, já chega ;
a batalha, que errava em todo o campo,
cifrou-se então alli ; e alli a dita
de Cesar vacillou. Não são já tropas
de auxiliares reis nem ventureiros,
quem lhe oppõe resistencia : lá se encontram
os irmãos, la os paes. Lá tudo, ó Cesar,
que te incita o furor, a insania, o crime.
Foge deste lugar, minh'alma, foge.
Esta da lide abominanda phase,
afogue a toda o baratro do olvido.
Não seja em verso meus que eras futuras
aprendam quanto mal cabe em taes guerras.
Percam-se embora lagrimas, lamentos ;
tuas acções nesta jornada, ó Roma,
não nas direi jámais.
Neste conflicto
Cesar, de quem aos seus vem toda a furia,
nem ponto quer perder de scelerar-se :
corre em torno as legiões ; por toda a parte
nos animos ja fogo irrita incendios :
nota a espada que toda escorre em sangue,
e a que o tem só na ponta ; a mão que aperta
os copos a tremer ; os que meneiam
com enthusiasmo, ou com desleixo, as lanças :
quaes brigam por forçada obediencia,
quaes por gosto espontaneo ; o que desmaia
morto um concidadão. Nota não menos
quantos seu largo campo enchem cadaveres.
Se com elles de envolta acha feridos
a esvair-se da vida, acode, oppõe-lhes
as proprias mãos aos borbotões do sangue.
Por toda a parte o vêm ; qual nos combates
Bellona a sacudir sanguineo açoite,
ou qual Marte os Bistonios incitando
flagella, esforça de seu carro os brutos
da egide palladia espavoridos.
Que immenso cahos de fataes horrores !
que assolar ! que alarido ! Um ai continuo,
descommunal, horrifico ! um perenne
resoar d'armas co'o baquear dos corpos,
co'o retimtim das laminas cortantes,
que se entrebatem, se entrequebram ! Cesar,
Cesar omni-presente, anda em pessoa
espadas repartindo aos que as perderam,
lanças onde é mister. Manda que aos rostos
apontem do inimigo e os desfigurem.
Empuxa, encalça, arrasta ávante as hostes.
Se algum se fica atraz, nos rins tem certo
da hasta cesarea o conto a accelera-lo.
Veda matar plebeus ; mostra o Senado.
Sabe onde pulsa o coração do imperio ;
onde as chaves de Roma estão guardadas ;
onde em fim de uma vez póde extorquir-te
ao mundo todo, augusta liberdade.
Preme nobreza e equestres confundidos ;
os venerandos fere. A eito caem
(fera hecatomba !) Lepidos, Metellos,
Corvinos, e os de reis, já reis mil vezes,
Torquatos, grão prosapia ; em summa quanto,
não fallando em Pompeo, mais claro avulta.
Em plebeu morriam sumido o rosto,
porque os olhos hostís te não desenbram,
que heroico ferro, ó Bruto, has salvo a Roma !
O' da patria brazão ! preclaro Bruto !
da Curia ultima esp'rança ! extremo resto
de geração tão nobre ! a toda a terra
os evos todos redirão teu nome.
Não te arremeces de sobejo ardido
á torrente inimiga ; aguarda ; é cêdo ;
a tua hora final toca a Philippos.
Perecerás tambem nessa Thessalia,
mas depois ; hoje não. Nesta jornada
tentarias em vão dar morte a Cesar :
inda não attingiu poder supremo ;
inda não supplantou a humanidade ;
cair de um Bruto ás mãos não deve ainda ;
viva e reine ! mereça a morte illustre !
Quanto adornava a Roma, ahi jaz defuncto :
permistos em montão patricios, plebe.
Por entre tantas mortes memorandas
sobresae a do intrepido Domicio.
Que sorte a deste heroe ! Derrota grande,
nunca sem elle a houve ! onde a fortuna
de Pompeo désse quêda, achava-o sempre !
Por Cesar, quanta vez não foi vencido !
Alfim morre, mas livre. Alegre solta
por golpes mil a vida. E' lhe consolo
que outro cesareo indulto o não espera.
Vendo-o extorcer-se em charco de sangueira :
« — Qué ! pois já do teu *Grande* as armas foges,
« meu successor Domicio ! — exclama Cesar
com feroz zombaria — assim nos deixas
« a guerrear sem ti ? » —
Forçando o alento
no arquejar afanoso, estas palavras
lhe torna o moribundo :
— « Ao menos, baixo
« livre, seguro, e pompeiando ao Orco,
« Dos crimes teus o abominavel premio
« sequer nao tens por ora ; em trances ficas :
« deixo ainda a Pompeo maior que Cesar.
« Parto, sim ; mas alegre co'a esperança
« de que has de ser vencido, e alto escarmento
« haveremos de ti : Pompeo, nós todos.... » —
Não póde mais. Expira. Os olhos cerra.
Caiu na Stygia noite.
Ah ! que vergonha ! :
no funeral do mundo estou chorando
mortos a um e um ! se os ha sem numero,
a que vem perquirir de cada morto
como o varara o ferro ? : o como um pisa
a propria entranha aos pés ; outro co'a espada,
que pela boca lhe descêra as fauces,
expede o sangue e o folego ; qual subito
ao golpe se baqueia, e qual persiste
em pé, já decepado ; os que atravessa
do peito ao dorso um dardo, e os que derruba
e curva ao chao a lança. Aqui o sangue
a espadanar da rota veia aos ares.
n'onde recae nas armas do inimigo :
um fratricida alli o irmão degola,
longe arroja do corpo conhecido
a cabeça, importuna testimunha,
e o rouba : um filho, que a seu pae no rosto
já mutilou, feroz o decapita,
por mostrar co'o requinte da inclemencia
que o não reconheceu. D'esses trespasses
nenhum merece as honras de um queixume ;
deter-me-hia a chorar sobre individuos ?
O exicio de Pharsalia excede aos outros ! :
nos mais perdia Roma alguns soldados,
perde povos aqui ; nações, não homens,
seus cadaveres são. Lá, derramava
sangue de Acheos, de Ponticos, de Assyrios ;
aqui, vertia o proprio a par com os outros.
Nem se coalhava o sangue ; ia em torrentes.
A cresta que hão levado em tal recontro,
excedeu ás que os povos n'essa edade
podiam comportar. Mas nós perdemos
mais do que salvação, mais do que a vida :
ficámos para sempre escravisados.
Das espadas de então vencidos fomos,
os que inda então não eramos ; e o jugo
que em nós pesa, hão de os seculos herda-lo.
Como ! em que hão merecido filhos, netos,
nascer para servir ? fomos nós outros,
quem batalhou a medo e a arrodelar-se ?
não ; pagamos a alheia covardia.
Impor tyranno aos que depois nasceram,
e priva-los da guerra, é duro, ó sorte !
O *Grande*, o sem-ventura, alfim conhece
que os deuses, que os destinos dos Romanos,
transfugas se hão passado ao campo adverso.
Foi mister, e houve custo, exicio tanto,
para o desenganar.
A um alto assobe,
d'onde avista de longe os campos thessalos
alastrados de mortos ; quadro funebre
que até 'li no remoinho da batalha
se lhe havia occultado. Ai ! que de tiros
contra o destino seu ! Que de cadaveres !
Figurou-se-lhe então ser elle proprio
quem só em tanto sangue se esvaia.
Mas Pompeo não é naufrago que anceie
ao sumir-se na tetrica voragem
levar tudo comsigo, ou se console
de perecer co'o perecer do mundo :
porque do Lacio o mais lhe sobreviva,
quer inda crer que os ceos hão de escuta-lo :
tenta allivio no orar :
— « Numes ! — exclama —
« não destruaes de um lance os povos todos.
« Sem que o orbe se alua e Roma expire,
« desgraçar-me podeis. Se vos não basta
« quanto já me heis ferido, haveis-me a esposa,
« haveis-me os filhos ; dei refens aos fados.
« Não basta ao genio das civis discordias
« o esmagar-me co'os meus ? para hecatomba
« quer comnosco a seus pés o mundo inteiro ?
« Ajuraste, ó fortuna, os teus esforços
« a calcar, a perder o quanto existe ?
« Para que ? nada é meu. » —
Disse. Percorre
por entre as armas, os pendões, e as turbas
descoroçoadas já : retrae, revoca
do inevitavel p'rigo os que inda o buscam.
— « Volvei ; sombra — lhes diz — não valho eu tanto. » —
Não é que ao general valor falleça
de ir arrojar-se ás pontas das espadas,
gárganta e peito descoberto aos golpes ;
é que, se elle cair, disfogem todos ;
se o chefe baquear, baqueia o mundo.
Ou não soffre que morto o encare Cesar ?
Ah ! que val, infeliz, que o tu não soffras ?
Succumbas onde quer que succumbires,
tens de pascer co'a livida cabeça
os olhos de teu sogro insaciavel.
Mais outra causa te constrange á fuga :
não vês comtigo a idolatrada esposa,
e é teu fado morrer aos olhos d'ella.
Da batalha se arranca á redea solta.
Não teme que na espalda o colbam tiros ;
oppõe grandeza d'alma á do infortunio.
Não chora, não suspira. A dor que soffre
não quebra a magestade : impõe respeito :
é a dor de um Pompeo no mal de Roma.
Não demuda semblante olhando Emathia.
Se outr'ora vencedor não foi soberbo,
vencido não succumbe. As alegrias
dos seus triumphos tres, hoje a fortuna
lh'as desconta infiel ; mas elle em terra,
inda a vence : é maior. Desapressado
dos destinos de Roma e do universo,
partiu livre e seguro.
Agora has vaga
de rever na lembrança os bens de outr'ora ;
do esperar sempre em vão já éstás liberto,
recogita sem medo o que tens sido.
Foge d'estas horrificas batalhas,
e attesta aos immortaes que d'ora avante
quem nas armas teimar, por ti não morre.
Como o que havia de perder-se em Africa,
na criminosa Munda, e phario pego,
tanto o mais do pharsalico destroço
depois de tua ausencia a ti não toca :
já não és nome popular pelo orbe,
nem facho marcial. Luctam na arena
(duello eterno !) liberdade e Cesar.
Vaes fugido, e o Senado inda peleja ;
a causa por quem morre, é pois a sua.
Não te hei de emboras dar vendo-te expulso
virar costas á guerra, e livre agora,
de presenciar sacrilegos horrores,
e bandos de homens a espumar quaes feras ? !
Volve ao que te lá fica os olhos d'alma :
verás rios de sangue oppor-se aos rios.
Tem dó do sogro teu. Vencesse embora ;
com que animo ao pensar nesta jornada
entrará elle em Roma ? Exul, errante,
sósinho, em regiões desconhecidas,
tu sim padecerás ; e mais, e quanto
sob o phario tyranno ! E todavia,
(crê nos céos, crê no fado amigo ha tanto)
peior fôra vencer !
Veda lamentos ;
não permittas que os povos te deplorem ;
desterra o pranto, o lucto. Adore o mundo
no zenith a Pompeo, Pompeo no ocaso.
Não supplice, mas firme, os reis encara.
Das cidades outr'ora teu dominio,
e dos reinos que has dado : Egypto, Libya,
escolhe onde acabar teus dias queiras.
Foi Larissa a primeira testemunha
da ruina do heroe ; nobre cabeça
que nem se humilha ao fado. Em chusma o povo
sae muralhas em fóra a recebe-lo,
nem que venha em triumpho ; e quanto possam
lhe promettem chorando. Abrem-lhe os templos,
abrem-lhe os lares. Por mercê lhe imploram
nos infortunios seus os consocie.
« — Quanto do immenso nome inda te resta !
« só inferior a ti, pódes ainda
« ás armas as nações chamar de novo,
« de novo os fados provocar a campo. — »
« — Povos, cidades, — lhes responde o *Grande* —
« que me valem agora ? estou vencido.
« Dae preito ao vencedor. — »
Cesar, do cume
de montões de cadaveres, progride
a apesinhar as visceras da patria,
quando o genro as nações já lhe resigna.
Pompeo monta, e lá parte, após deixando
ais, prantos, queixas vãs d'um povo inteiro
contra os deuses tão barbaros. Agora,
agora é que recebe a prova, o fructo
do popular favor que ambicionava.
Como ha de o que é feliz saber se o amam ?

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

NASCIMENTO DE JESUS CHRISTO NOSSO SENHOR.

(Extracto da Homilia 3ª de S. Leão)

Regosijamo-nos no Senhor, meus charos irmãos, e entreguemo-nos a um prazer inteiramente espiritual !

E' chegado o dia da nossa redempção ; o dia que repara as nossas antigas perdas, e nos consegue uma felicidade eterna.

O Mysterio que celebramos hoje, recorda-nos annualmente a memoria do Mediador, que effectuou a nossa salvação.

Promettido desde o principio, elle veiu emfim na plenitude dos tempos, e todos os seculos gozaram do effeito das suas promessas.

Elevemos, pois, os nossos corações ao alto ! adoremos este divino mysterio com os sentimentos do mais profundo reconhecimento !

Solemnise a egreja em transportes de jubilo a memoria de um tão assignalado beneficio de nosso Deus !

O Altissimo, cuja natureza é a mesma bondade, cuja vondade é omnipotente, desde o instante, em que a malicia do demonio nos infeccionou com o veneno do seu ciume, designou remedios efficazes para os nossos males, afim de restituir-nos ao estado, de que tinhamos decahido.

Chegando o tempo, que tinhá sido assignalado á redempção do genero humano, o Filho de Deus desce do céu á terra e sem nada perder da gloria que gozava, com seu Pae, nasce e apparece entre nós em um estado differente do que lhe é proprio.

Invisivelmente por natureza, quiz fazer-se visivel : incomprehensivel tornou-se sensivel ; existindo antes de todos os tempos, quiz nascer em tempo ; Senhor do universo occultou o esplendor da magestade debaixo da fórma de servo.

Deus impassivel, nao se dedignou de fazer-se homem passivel ; immortal, sujeitou-se a lei da morte.

Não esqueçaes, que Jesus Christo veiu ao mundo para nos livrar dos nossos peccados, sem contrahir a macula do peccado ; veiu trazer o remedio dos nossos vicios, sem estar sujeito ao vicio ; veiu, como medico soberano das nossas almas, para as suas feridas, e curar-nos da languidez da nossa corrupção natural.

O seu nascimento foi de uma nova ordem, para imprimir nos nossos corpos pela sua graça uma pureza inteiramente nova.

Vós, pois, que vos honraes com o nome de christãos, entrae em vós mesmos, e dae á graça de uma tal reconciliação todo o apreço que ella merece.

Vós que desfalleceis em uma condição tão miseravel ; que estaveis excluidos para sempre da morada eterna ; que tinheis perdido toda a esperança de viver da verdadeira vida, vós tendes adquirido pela encarnação do Divino Verbo o poder de voltar de tão longe para o vosso Creador.

Vós nasceis de uma carne corruptivel ; mas o Espirito de Deus vos faz renascer, e assim adquiris um direito, que a vossa natureza vos não dava, afim de que se em virtude do espirito de adopção vos conduzirdes como filhos de Deus, possaes com confiança chamar-lhe vosso Pae.

Libertados como estaes das penas, que faz soffrer a má consciencia, suspirae, ó christãos, pelos bens celestes.

Fortificados com o soccorro da graça, cumpri em tudo a vontade de Deus ; imitae sobre a terra a virtude dos anjos ; nutri-vos com a substancia immortal, que vos dará esforço para combater com vantagem as tentações do demonio vosso inimigo.

Se observardes fielmente as regras da milicia, não duvideis de que o Rei da Gloria haja de corôar no céu as victorias que ganhardes sobre a terra, quando depois da resurreição fizer entrar na posse do seu reino eterno aquelles que tiverem vivido piamente.

A natureza humana uma vez resgadatada da sua primeira culpa, foi restabelecida na sua antiga dignidade.

A morte foi destruida pela morte.

O nascimento de Jesus Christo reparou o vicio do nascimento dos homens, porque a redempção livrou-os do capitiveiro ; a regeneração deu-lhes uma nova origem : e a fé justifica o peccador.

Tendo, pois, tão grandes e bem fundadas esperanças, permanecei firmes na fé, que tendes abraçado, temendo que o tentador, de cujo jugo vos livrou a graça de Jesus Christo, venha seduzir-vos com seus artificios, e envenene o prazer desta festividade fazendo vos cahir nos seus laços.

Por tanto, meus charos irmãos, louvae a Deus, glorificae-o em todas as suas obras, adorae os seus juizos ; tendo uma fé incontrastavel no misterio do seu nascimento ; honrae com o mais profundo respeito o misterio ineffavel da reparação do genero humano ; testemunhae o vosso reconhecimento a Jesus Christo Nosso Salvador, afim de merecerdes ver algum dia o Senhor da Gloria em toda a sua magestade, reinando no céu com o padre, e o Espirito Santo, na unidade da sua essencia divina pela eternidade dos seculos. Assim seja.

OS PASTORES DE BELEM ANTE A MANJADOURA.

Era alta noute.

Todos os habitantes de Belem estavam entregues ao somno e só alguns pobres pastores se achavam ainda no campo, velando junto dos rebanhos.

Cheios de simplicidade, sua sincera piedade era de melhante á do joven pastor David, que outr'ora tambem apresentára suas ovelhas nestes lugares.

Ao tempo que reunidos nas trévas da noute velavam juntos, um anjo do Senhor lhes appareceu de repente em toda a sua gloria, um clarão celeste os circumdou e grandissimo susto os tomou.

— Nada temais, lhes disse o anjo, que venho annunciar-vos uma nova que será para todo o povo objecto de grande gosto. Hoje, na cidade de David, vos nasceu um Salvador que é o Christo, o Senhor Eis aqui o signal que vo-lo fará conhecer : — achareis um menino enfaixado deitado em uma manjadoura.

No mesmo instante juntou-se ao anjo um grande numero de mensageiros celestes louvando o Eterno e cantando este hymno divino :

Gloria a Deus no mais alto dos céos e paz na terra aos homens de boa vontade.

Nunca os pastores tinham contemplado um tal espectaculo, jámais tinham ouvido tão suave harmonia, e por isso ficaram tomados ao mesmo tempo de sorpreza e alegria.

Os anjos subiram outra vez para o céo e os pastores disseram uns aos outros :

— Eia, vamos já á Belém e vejamos o que o Senhor nos annunciou.

Apressando o passo chegaram a choupana que lhe era bem conhecida, e ahi acharam Jesus e Maria, e viram posto na manjadoura o mais galante menino.

Aproximaram-se delle, penetrados de santo e profundo respeito contemplaram-no com ineffavel prazer e não se cansavam de considera-lo.

Maria e José se admiravam vendo que o nascimento do Divino Menino era já sabido por estes homens ; porém a sua alegria foi ainda maior quando elles contaram o que lhes tinha sido revellado pelos anjos do céo.

Todos juntos se alegraram em commum, e glorificaram a Deus.

Os pastores voltaram agradecendo ao Eterno pelo favor que lhes tinha feito.

Divulgaram tudo que tinham visto e ouvido, e todos aquelles á quem chegou a noticia deste acontecimento ficaram maravilhados.

Maria conservou na memoria todas as palavras que ouvira e as passava para o seu coração.

Como Maria, gravemos em nosso coração esta historia sagrada.

Todos aquelles que tiverem alma pura gostarão de ouvi-la ; porque todos elles encontrarão a salvação em Jesus Christo.

E' do Sr. J. Tolentino esta poesia :

POLONIA.

(Ao meu amigo e collega A. Passos Miranda).

Um povo illustre opprimido !
E' liberdade—o gemido
Que arranca do coração !
E já morto em seus delirios
Exclama esses martyrios,
Tudo o que é'oppressão !

Liberdade ! Palavra doce,
Dom celeste que nos trouxe
Deus a sombra da cruz !
Oh ! porque nao te gozamos !
Não vês que exangues bradamos :
— Vinde, salvae-nos, oh luz !

Oh quanto melhor não fôra,
Que a Russia=forte oppressora,
D'amiga lhe désse a mão !
E lhe dissesse—Polonia !
Surge, surge colonia
Sê como as outras nação !

Coitada !... Na barbaria
A fronte abatida e fria...
Não ha de vida um signal !
E o monstro fero, cruento
Lhe crava a cada momento
Dentro do peito o punhal.

Oh ! não ! não percas a esp'rança !
Após o martyrio a bonança
A gloria após o lutar !
E o teu peito apunhalado
Será um templo sagrado
Da liberdade ao altar !

Supporta o golpe infamante !
Fita teus olhos, constante,
Nos dias do teu porvir !
Contempla, mede a grandeza
De teu povo, e a nobreza
Da martyr que morre a rir !

Então nascerá a aurora !
E o povo que geme agora
D'outro ao torpe grilhão,
Banhado da luz divina
Surgirá !... Ninguem domina
As leis do seu coração !...

Sim !... Surgirás vencedora
Polonia, e tua corôa
Quebrada pelo poder,
Ha de ser de novo erguida
De novos louros cingida,
Coberta de gloria ha de ser ! !...

Se o dominador do celeste imperio exerce sobre os homens uma autoridade despotica, as mil algemas, com que o prendem o uso e a etiqueta tornam-no mais escravo que o ultimo de seus subditos.

Vejamos.

Antes das quatro horas da manhãa um eunucho, munido de uma lanterna, vem irrevogavelmente arranca-lo ao somno ; chegam depois os criados do quarto, e os domesticos encarregados dos preparativos do chá.

Acabado o toilette, e tomado o chá, o imperador passa ao seu gabinete, aonde o esperam maços de papeis, de que é necessario tomar conhecimento.

Depois enche-se de mandarins a sala do throno, o imperador apparece, todos os assistentes batem por tres vezes com a cabeça no chão, e a audiencia começa.

A's 7 horas a audiencia termina, e o monarcha vae então almoçar sózinho : como não tem quem lhe seja egual não admitte ninguem a sua mesa.

Do mesmo modo que lhe não é permittido o dormir quando tem somno, tambem não póde comer segundo o seu gosto ; a lei fixa os pratos que devem ser servidos á mesa de sua magestade chineza ; os legumes e fructos obtidos prematuramente por meios artificiaes são absolutamente prohibidos.

Depois do almoço, a etiqueta concede ao imperador duas horas de liberdade, seja para dormir a sésta, seja para não fazer nada, se lhe apraz ; e depois volta aos negocios do gabinete.

Algumas chicaras de chá são as unicas distracções que póde gozar o dominador do celeste imperio, durante as horas do trabalho que o occupam a maior parte do dia.

Chega assim o momento do jantar, cuja lista é regulada com o mesmo rigor da comida da manhãa.

Depois do jantar tem finalmente o imperador alguns momentos de descanço ; póde ir passear nos seus jardins ou nos aposentos de sua familia, mas estes prazeres domesticos tem ainda um lado desagradavel ; é a hora da comida dos principes e das mulheres, e como os rigores da lei não se estendem a estes, o imperador póde ter a mortificação de os ver regalar-se de comidas e de fructas, em que lhe é prohibido tocar.

E' o supplicio de Tantalo.

Para corôar o dia apenas o sol se esconde é necessario que o imperador, egual a elle, faça outro tanto para na manhãa seguinte continuar o mesmo fadario.

E' este o circulo em que vive, salvo as raras excepções dos dias de festa, que são para elle antes de fadiga do que de descanço, porque a etiqueta nas solemnidades redobra de tyrannia.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO